VEREADOR ALUGOU PRÉDIO DA PREFEITURA

Denúncia feita no Legislativo municipal provoca risos e protestos

A vereadora Dulce Magalhães fêz ontem, da tribuna da Câmara Municipal, uma de-
(Conclui na 2.ª página)

O prédio da Rua da Marreca, 35

MATOU A NOIVA COM CINCO FACADAS

Era a môça vigiada noite e dia pelo mecânico – Perseguição num automóvel e rompimento do noivado – Voltou a casa sòmente para matar

LUTA DEMOCRÁTICA

Dois flagrantes do local do crime, vendo-se à direita o corpo da infeliz môça, cercado de vizinhos e curiosos

Alguém já disse que o amor anda lado a lado com o ódio. Um substitui o outro, dependendo da circunstância. E quanto mais intenso seja o amor, maior será a extensão do ódio.

Pois foi o ódio, um ódio louco e incontido que substituiu, no coração de Salmon Silvio Barbosa (solteiro, de 28 anos, morador numa pensão na Rua Ana Neri, 548) o amor que êle devotava à sua noiva Margarida Cardoso de Melo, solteira, 25 anos, residente na Travessa 16 de Maio, 25, em Quintino) Mordido por um ciúme mórbido, homicida, Salmon concebeu um plano macabro, já que o seu temperamento complexo o afastara daquela a quem amava perdidamente: matá-la. E foi o que fêz ontem, numa explosão mórbida de ciúme, no compartimento em que morava a jovem,
(Conclui na 2.ª pág.)

DIA DO MARINHEIRO

Expressivas solenidades assinalarão hoje o encerramento dos festejos comemorativos da "Semana da Marinha", iniciada no dia 7 último, com várias homenagens prestadas à memória do almir. Marquês de Tamandaré e a outros vultos históricos de nossa Marinha de Guerra.

Hoje com o transcurso do "Dia do Marinheiro", outras expressivas homenagens serão tributadas ao patrono da Marinha, almirante Tamandaré, junto à sua estátua, na praia de Botafogo, onde serão depositadas coroas de flores naturais. Também serão colocadas flores na estátua do almirante Barroso e no busto do imperial marinheiro Marcílio Dias. A cerimônia de encerramento será presidida pelo presidente da República, no programa "A Voz do Brasil", da agência Nacional.

AVENTURA ARTÍSTICA DE DUAS MENINAS-MÔÇAS

Fugiram da casa dos pais, levando suas roupas, e foram localizadas em Belo Horizonte, no ambiente teatral

Diva Mendes Pacheco (solteira, de 17 anos, filha de Alzira Pacheco, moradora na Rua Capitão Rubens, n. 151, em Marechal Hermes) e Vanda Ferreira Vale (solteira, de 17 anos, filha de Maria Alves Ferreira e Ari Ferreira do Vale, residentes na Rua Brigadeiro Delamare, 384, no mesmo bairro), são mais duas candidatas à fama artística que fogem de casa. Seus pais, até o momento inconsoláveis, contam que as duas fujonas urdiram um hábil plano, a fim de escaparem à vigilância de casa, já que estavam sob observação. Diva Mendes, que estudava corte e costura na "Escola Mauá", em Marechal Hermes, propôs a Vanda que a procurasse antes das nove horas de anteontem, na escola, dizendo à professôra que sua mãe a mandara buscar. Dali, então, discutiriam sôbre o rumo a tomar, pois as roupas de ambas já vinha "desaparecendo" misteriosamente há vários dias. O plano deu certo e as duas ganharam o mundo, deixando inconsoláveis as suas famílias.

A AVENTURA NÃO DEU CERTO

Estes, procuraram logo comunicarem-se com as autori-
(Conclui na 2.ª pagina)

Tifo!... Cuidado!...

HYDROLITOL. — Imuniza e garante a pureza da água contra bacilos. Use Hydrolitol e garanta a sua saúde. A venda no Largo da Lapa, 26 e em Postos e Drogarias

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

A "mamata" de Brasília

Em Nova Iorque o representante da "NOVACAP", que acertará propostas para a construção de dezesseis imóveis

NOVA YORK, 11 (FP) — O sr. José Bittencourt de Melo Machado, que acaba de ser nomeado representante, em Nova Kork, da "Novacap" (Companhia Construtora da Nova Capital), chegou a esta cidade a fim de receber propostas para a construção de Brasília, a nova capital do Brasil.
(Conclui na 2.ª página)

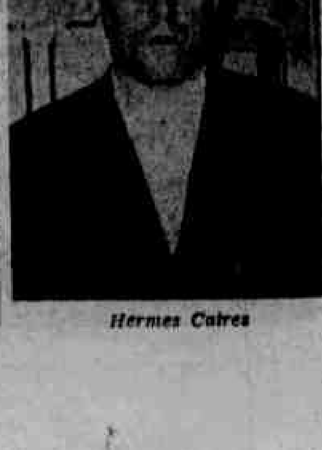
A prisão do motorista de Prestes

Diz o chefe de Polícia que não esmorecerá no combate ao comunismo

O chefe de Polícia, falando ontem à imprensa, abordou a prisão de Hermes de Caires, ex-motorista de Luís Carlos Prestes, declarou o general Kruel que, a despeito das últimas decisões da Justiça, ditadas pela liberalidade das nossas leis, não esmorecia a Polícia-Política na repressão ao comunismo.

Segundo informa a Polícia, é o seguinte o "dossier" de Hermes de Caires:

"Brasileiro, natural do Distrito Federal, nascido em 31-11-1909, filho de Daniel de Caires e de Maria Lourenço de Caires. E' motorista profissional. Instrução primária. Em 1931 participou do Comitê Anti-Guerreiro e mais tarde da Aliança
(Conclui na 2.ª pág.)



Hermes Caires

NÃO É CRIME

A posse de boletins e panfletos subversivos

O Supremo Tribunal Federal decidiu que, em face da Lei 1.802 de 1953, não constitui crime a posse de boletins e panfletos subversivos.

Foi o seguinte o voto do relator, ministro Luís Gallotti:

"Bento de Paiva e Lázaro Araújo foram processados em Pompéia (Estado de São Paulo) por atividades de propaganda comunista.

Absolvidos pelo Juiz da Comarca, apelou o Promotor para o Supremo Tribunal Federal, onde o Relator, Ministro Luís Gallotti, proferiu voto pela confirmação da sentença, dizendo:

"O Promotor invoca a jurisprudência segundo a qual cons-
(Conclui na 2.ª página)

Em cima, da esquerda para a direita: Silvio Pereira de Lima, que prendeu o criminoso; Olívia Lopes de Melo e Salmon Barbosa, o assassino; embaixo, a casa onde se deu a tragédia

Não era estrêla, nem disco-voador, nem "Sputnik"...

O CARIOCA DE OLHOS NO CÉU

Até o Catete se interessou pelo objeto que apareceu ontem sôbre a cidade — A explicação do Serviço de Meteorologia: um balão de rádio-sondagem, de procedência ignorada — (PÁG. 2)

EDITAL

AVISO AOS RESERVISTAS NAVAIS

A Diretoria do Pessoal da Marinha avisa a todos os cidadãos portadores de certificados de reservistas navais que no período de 16 a 31 de dezembro do corrente aporá os "Vistos" correspondentes ao ano em curso e atrasados a que se refere o art. 124 da Lei do Serviço Militar vigente, funcionando para isto no pátio interno do edifício do Ministério da Marinha a seção correspondente ao Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade (DP-50).

te prejuízo ao público, poderão fazer apresentar no local supra

Os srs. Diretores de Emprêsas e Organizações Federais, Municipais e Particulares, cuja paralisação de serviços acarre-mencionado um representante credenciado a fim de receber as guias de Visto Anual para serem preenchidas pelos seus funcionários Reservistas Navais e que serão devolvidas até o dia 31 de dezembro de 1957 ao referido Departamento, juntamente com os certificados.

MATOU A NOIVA COM CINCO...

(Conclusão da 1.ª página) prostrando-a com cinco facadas.

NAMÔRO E NOIVADO

Salmon, que trabalha como mecânico na Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon, com sede em Triagem, conheceu ali a jovem Margarida, que trabalhava como embaladeira, e entre os dois nasceu um namôro, que logo se tornou em noivado. Quando o mecânico pediu a mão de Margarida, o casamento foi marcado para o dia 28 do corrente. O enxoval passou a ser comprado, e o cômodo em que deveriam morar foi alugado com antecipação: Rua Flack, 152. Providenciaram os papéis, publicaram o edital e ficaram na expectativa do dia 28, em que consumariam os seus sonhos.

CIÚME MÓRBIDO

Mas não havia um amor puro, em Salmon, amor normal de noivo para noiva. Um ciúme mórbido, e injustificável, o atormentava. De certo tempo a esta parte vinha êle a espionar a môça, a princípio sem que ela o soubesse, depois abertamente. E vieram as primeiras discussões. De nada adiantavam as alegações de Margarida, que procurava provar, por todos os meios, sua fidelidade; o ciúme era um sentimento próprio de Salmon, e êle chegou ao ponto de desconfiar da noiva com a sua colega de cômodo, Olívia Lopes de Melo, casada, de 29 anos, que trabalha no serviço médico da mesma companhia, e foi mais longe: vendo a noiva com uma criança de três anos ao colo, por mais de uma vez, proibiu-a de brincar com a mesma, sob a alegação de que o amor da jovem deveria ser inteiramente dedicado a êle. Em conseqüência dessa idéia-fixa, não demorou a que Salmon adoecesse. Tinha momentos de crise nervosa e foi obrigado a fazer um tratamento, aconselhado pela própria noiva, com o dr. Rubens Carlos Maiol, do ambulatório médico da Cia. Harkson.

PERSEGUIDA POR UM CARRO

Anteontem, Margarida deixou o trabalho às 22 horas, e tomou um lotação na Rua Ana Neri, com direção à casa. Ao saltar na Rua Amália, próximo à Avenida Suburbana, para fazer o resto do trajeto até sua casa a pé, notou que um carro a seguia. Receosa de assalto, começou a correr, olhando, sempre, se o veículo ainda a seguia. Verificando que sim, continuava em desabalada carreira, até que deparou, numa esquina, com um conhecido, que morava junto ao seu cômodo. Parou e deu boa-noite, julgando-se salva. Mas momentos depois, o carro estacionava junto aos dois, e do mesmo saltava Salmon, que logo se dirigiu ao homem, ao qual interpelou agressivamente, perguntando-lhe pelo seu nome. Atendido, ainda assim não se conformou, bradando:

— Pois trate de se afastar dela. Não admito que ninguém se dê com ela.

TUDO ACABADO

Enquanto os dois discutiam, Margarida correu até o seu quarto, onde passou a contar a Olívia a cena que seu noivo estava fazendo. Momentos depois, entrava no cômodo, Salmon, como um possesso. Margarida quis uma explicação:

— Então, como é que vai interpelar até um vizinho nosso? Você perdeu o juízo?

Mas Salmon não estava para interpelações. Disse que vinha seguindo Margarida desde o trabalho, e que tinha razões para isso, e proibiu a noiva de qualquer intimidade com o "tal vizinho":

— Sei lá se êle é vizinho, seu mesmo?

Indignada, Margarida retirou do dedo a aliança, e a entregou a Salmon, decidida a romper o noivado:

— Esta chega para mim. Não vou viver com um homem que tem ciúme até de minha sombra.

A reação de Salmon foi violenta: vibrou um murro no rosto da noiva, e saiu do quarto correndo, dizendo que no outro dia voltaria para tratar do assunto.

— Isso não vai ficar assim, não! Amanhã volto e você vai ter que me explicar muita coisa.

Quando Salmon saiu, Margarida desabafou com a colega de quarto:

— Nem parece que já fêz o vestibular!

ASSASSINADA

Ontem, por volta das 5 horas, Margarida ouviu pancadas à porta de seu quarto. Levantou-se, vestiu-se e foi abrir a porta, deparando-se, espantada, com a figura do noivo, cabelos em desalinho e olhos vermelhos de quem não dormira durante à noite. Voltava para cumprir a promessa do dia anterior: discutir o assunto. Margarida o fêz entrar e foi até o banheiro, mas, notando-se seguida, protestou.

— Pois será que até no banheiro você quer me espionar?

Mas quase não termina a frase, porque recebeu logo em seguida, várias facadas, desfechadas pelo noivo. Tinha sido atingida na mão esquerda, no braço direito, na região torácica do mesmo lado, no centro do tórax e finalmente nas costas. Seus gritos chamaram a atenção de Olívia, que chamou a Ludovina Rosa Nôvo, espôsa de Sílvio Pereira de Lima, a pessoa com quem Margarida se encontrara ao ser perseguida pelo auto. Esta mal pôde levantá-la do chão, porque, momentos depois, Margarida falecia, antes de receber qualquer socorro.

IA SENDO LINCHADO

Embaixo do cômodo, na rua, grande massa de curiosos notara quando Salmon saía correndo do edifício e o perseguira, até detê-lo. Informada sôbre o crime, quis linchá-lo, no que foi impedida por Sílvio, que procurou afastar o assassino da fúria popular. Hàbilmente, levou-o até um bar, onde êle, chorando, comprou um maço de cigarros e fósforos. Depois, levou-o até o 22.º D. P., onde o comissário de serviço o fêz transportar em camioneta até o 23.º D. P. O comissário Sobrinho, de serviço, registando-o, encontrou em seu poder uma faca de descascar legumes, com a qual perpetrara o crime. E enquanto era feita a autuação, para o local do homicídio era remetida a R.P. 13, chefiada pelo sargento Valter, para interditar o local. Para a Delegacia foram levadas duas testemunhas: Olívia e dona Ludovina, que prestaram as informações acima. A senhora Ludovina, acrescentando um detalhe ao fato, contou ainda que o criminoso lhe jogara uma faca após perpetrar o homicídio, que por pouco não a atingira, o que faz crer que o crime tenha sido efetuado com duas armas.

Margarida, que ao ir abrir a porta ainda se achava vestida com uma anágua, blusa azul e chinelos, foi removida para o necrotério do I.M.L.

PROTEÇÃO CONTRA OS FOTÓGRAFOS

Ao ser autuado, Salmon fêz um pedido ao comissário: que êle fôsse complacente e não deixasse que os fotógrafos o incomodassem. Ficava louco quando o "flash" espoucava, e não queria cometer outro desatino. O comissário prometeu mas não cumpriu: porque os fotógrafos, que tinham ido ali para fotografá-lo, não perderam tempo, e cumpriram a sua função. Segundo nosso repórter observou, Salmon parecia muito nervoso e qualquer coisa o irritava. O próprio comissário, depois de ouvi-lo, confessou-nos:

— Tudo indica que é um rapaz complexado. Não parece muito normal.

UMA VERSÃO DIFERENTE

A versão de Salmon foi bem diversa da das duas testemunhas: contou que vinha sendo humilhado pela noiva, que, em momentos de cólera, chegava a descrer da sua masculinidade. Na véspera do crime, lhe havia dito: — "Toma tua aliança, pois isso atrapalha e eu estou cheia de homens". Isso ocasionara séria discussão, ao cabo da qual Salmon fôra para casa, prometendo voltar no dia seguinte, para "um acêrto de contas". Por volta das cinco horas da manhã, depois de uma noite indormida, apanhou de entre os objetos comprados para o casamento, duas facas, e foi até o quarto de Margarida, onde a matou. Salmon ajuntou ainda um detalhe, para justificar a crueldade de seu crime: disse que dera uma carta de sua mãe, na qual a mesma o parabenizava pelo noivado, para que a noiva lesse, e que ouvira, dias atrás, quando fôra procurá-la, quando a mesma dizia à vizinha de quarto que a missiva era ridícula:

— Veja só — teria dito a môça — a mãe daquele boboca pensar que vamos ter um "casamento feliz".

E a ofensa — seguida de algumas palavras impublicáveis, que o deixaram aterrado e fizeram agravar as suas desconfianças.

Aventura...

(Conclusão da 1.ª página) dades, e foram também ao rádio, distribuindo a notícia acompanhada das características das duas fujonas. Desta forma, depois de incessantes buca, Diva e Vanda foram localizadas em Belo Horizonte, às voltas com artistas locais e preparando o seu "pedigree" para a conquista da fama. A esta altura, as autoridades belorizontinas já devem estar providenciando o retôrno das duas à casa de seus pais, onde, sem fama, deverão receber uma boa sova...

DESDE A TIJUCA

Falando ao nosso repórter, disse a mãe de Vanda que a mesma fôra criada na Tijuca, onde sofrera as primeiras influências de "simpatizantes do ambiente teatral". Mais tarde, veio a conhecer Diva, a quem influenciou também. Por isto tiveram que ser separadas, já quando faziam o curso primário.

Não é crime...

(Conclusão da 1.ª página) titui crime o simples fato de ter em seu poder boletins e panfletos subversivos (fls. 231 e 195).

Mas essa jurisprudência é referente ao Decreto-lei 431, de 1938, pois, em face da vigente lei 1.802, de 1953, muitas vêzes decidimos que não constitui crime a só posse de tais boletins e panfletos.

O crime, pela lei vigente, consiste em distribuí-los.

E o promotor reconhece (fls. 194) que os réus não foram apanhados pela autoridade policial em pleno ato de distribuição dos boletins e panfletos".

A decisão do Supremo Tribunal foi unânime, de acôrdo com êsse voto".

APROVADA A NOVA LEI...

(Conclusão da 3.ª página)

Não pôde, porém, receber deputados e senadores, inclusive do seu próprio partido, que iriam falar a S. Exa. em nome dos fluminense e — apesar da ausência dos udenistas, em nome de todos os deputados do Estado do Rio — solicitar medidas imediatas em favor daquela população, considerando, sobretudo, que os projetos apresentados não poderão ser votados ainda nesta sessão legislativa, pois que ela ultimará seus trabalhos no próximo dia 15.

Foi pedida a abertura de um crédito extraordinário pelos deputados do seu partido, vale dizer, do PSD, e pelos do PTB e PSP, assim como pelos senadores do PSD e do PTB.

Até êste momento, no entanto, o sr. presidente da República que tanto voa, o presidente da República que tanto passeia, o presidente da República que tanto goza a vida, não encontrou oportunidade para pousar o seu avião no aeropôrto de Itaperuna, a fim de visitar as populações flageladas e lhes levar o confôrto de sua palavra e de sua autoridade, e tomar as medidas necessárias em favor do povo fluminense, de muitos daqueles que concorreram, em má hora, com os seus votos, para que a exa. chegasse à suprema direção dos negócios do Brasil.

Trago, o meu protesto e o dirijo claro e em bom som, alto e francamente, ao plenário da Câmara, em nome do Estado do Rio e — estou certo — com os aplausos de tôda a população brasileira e, também, com os aplausos silenciosos daqueles deputados e senadores do meu Estado que foram tão mal tratados pelo chefe do Govêrno, apesar de serem seus correligionários e de jamais lhe terem negado apoio político e administrativo nas duas Casas do Congresso Nacional".

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Na ordem do dia, foi discutido o projeto que estrutura a Previdência Social. Ocupando a tribuna, o sr. Aloísio Alves relatou o novo substitutivo, elaborado pelo orador, com os srs. Batista Ramos e Aarão Steinbruck. Referindo-se ao custeio, considerou onerosa à economia nacional o substitutivo do sr. Batista Ramos que não fornecia "os meios suficientes ao pagamento dos compromissos atuais da Previdência nem a acumulação de capitais indispensáveis ao funcionamento regular e normal do regime de capitalização".

Falaram, ainda, os srs. Aarão Steinbruck e Batista Ramos. Em aparte ao discurso do líder trabalhista, declarou o sr. Vieira de Melo ser ponto de honra para o seu partido votar a Lei da Previdência Social, ainda nesta sessão legislativa.

Logo depois, era aprovado o substitutivo e convocada sessão extraordinária noturna, para prosseguir na discussão e votação da ordem do dia.

PERDE O PR MAIS UM DEPUTADO

O sr. Gurgel do Amaral ocupou a tribuna, em explicação pessoal, para renunciar ao lugar que ocupa na Comissão de Justiça e comunicar não mais pertencer à bancada do PR, por haver a direção regional do mesmo determinado o seu desligamento por não haver atendido à ordem de apoiar o aumento dos impostos municipais para efeito da realização de obras diversas nesta Capital.

A prisão do...

(Conclusão da 1.ª página) Nacional Libertadora. Em 26-7-935 fêz parte da Aliança dos Trabalhadores em Transportes Mecânicos (Sociedade subversiva), e, em 21 de setembro de 1935 foi prêso quando fazia distribuição de boletins de propaganda comunista. Em 16 de dezembro de 1935 foi novamente prêso como medida preventiva. Foi um dos organizadores da Comissão de Vigilância Democrática dos Motoristas. Em 8-4-936 estêve na Colônia Correcional de Dois Rios. Em 18-1936 foi pôsto em liberdade, tornando-se elemento de destaque na Liga de Defesa Nacional. Em 1938 ingressou na Juventude Comunista. Em 26-6-946 foi nomeado secretário político da Célula "27 de Novembro", e mais tarde secretário de organização do Comitê Metropolitano. Participou de todos os Planos Ampliados do Comitê Metropolitano. Em 17-7-946 foi eleito membro suplente do Comitê Nacional. Foi eleito vereador através do P.C.B., na eleições de janeiro de 1947, tendo seu diploma cassado em 9-1-948. Foi motorista de Luís Carlos Prestes quando êste foi restituído à liberdade. Foi prêso em 7-4-948 e em 28-3-949. Em 23-9-950 assinou um Manifesto de convocação dirigido aos trabalhadores cariocas para a Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas. Em 6 de junho de 1951 foi expedido um Mandado de Prisão Preventiva pelo Juiz de Direito da 7.ª V. C. Membro do CC. do P.C.B. Membro do "Presidium", como vogal.

A "mamata"...

(Conclusão da 1.ª página) A nomeação do sr. Melo Machado como representante novaiorquino da "Novacap" e sua chegada aqui, são interpretadas como uma indicação da aumentada participação das sociedades industriais americanas ao programa de construção de Brasília, que deve ser inaugurada em 1960.

O sr. Melo Machado explicou aos jornalistas que o govêrno brasileiro tinha obtido um empréstimo de dez milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação, e tinha organizada a "Novacap" a fim de ativar o emprêgo dêsse empréstimo na construção da nova capital.

A primeira proposta foi feita à "Novacap" pela sociedade "Raymond Concrete Pile", para o fornecimento da estrutura de aço destinada a 16 imóveis de Brasília. Não foi revelado o montante dessa encomenda.

O sr. Melo Machado pretende ficar em Nova York até o fim de março (FP).

TEMPO
VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA:
Tempo nublado.
Temperatura estável.
Máxima, 28º.5
Mínima, 24º.9
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
RUA 7 de Setembro 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

A laje que desabou

DESABOU A PESADA LAGE

Por verdadeiro milagre, salvaram-se os operários

Um lage de 15 metros de largura, com 30 metros de comprimento desabou ontem sôbre vários operários que por milagre não foram atingidos.

O fato se passou numa obra da Rua Marechal Aguiar, 86, onde se constroi uma avenida de 36 casas de dois pavimentos cada, construção essa sob a responsabilidade do engenheiro Antônio Vestal Pereira, com escritório na Rua Miguel Couto, n. 115 — 1.º andar.

SURPRÊSA DESAGRADÁVEL

Seriam mais ou menos 15 horas. Cêrca de 50 homens trabalhavam na colocação de telhas pois o engenheiro estava dando pressa para a conclusão das obras. A atividade era grande entre os operários, em cima e em baixo. Foi quando se ouviu um ruído sêco, que depois foi tomando proporções e em breve se transformava numa avalancha. Era a lage que desabava. Mas, felizmente, aos primeiros sinais, logo percebidos pelos operários, puderam êstes escapar à morte, fugindo a tempo.

O engenheiro responsável ou irresponsável obstou a ação da reportagem no local.

A ocorrência foi registrada pelo comissário do 18.º Distrito Policial.

Vereador Mourão Filho

Vereador...

(Conclusão da 1.ª página) núncia que foi alvo, ao mesmo tempo, de risos e chacotas e de veementes protestos. Disse a edil que o seu colega Mourão Filho (que por coincidência não se achava no recinto) tinha sublocado, sem qualquer aviso ao poder público, um imóvel da Prefeitura, localizado na Rua Don Juan Pablo Duarte (antiga Rua das Marrecas), 35. Êste imóvel pertence à Prefeitura desde janeiro de 1953, e era de propriedade do sr. Vitorino Lopes Sampaio, que o vendera. Adiantou a vereadora que fôra ao Patrimônio Municipal, para colhêr informações, e soubera pelo seu diretor que o imóvel fôra passado para a Prefeitura com tôdas as formalidades legais, não se justificando que um edil o sublocasse, como a história do indivíduo que alugou o bonde. Mais tarde, o diretor pusera em suspenso a afirmação, dizendo que a casa estava entregue ao vereador Mourão e que ia averiguar realmente o que se passava.

Amarrava...

(Conclusão da 8.ª página) quilinos passaram a notar que a mulher Irene Carvalho aplicava tremendas surras nos filhos.

Embora tivesse sido advertida várias vêzes, Irene jamais deu ouvidos aos conselhos. Pelo contrário, respondendo não admitir que ninguém interferisse no "corretivo" que aplicava nos menores, bradava:

— "Ninguém se meta! Os filhos são meus, bato como quiser!"

Irene, segundo a vizinhança, quando estava dominada pela cólera, passava mão de uma correia com fio de arame, para depois de amarrar os filhos, desancá-los.

RADIOPATRULHA INTERFERE

A cena selvagem, que se repetia quotidianamente, encheu de revolta o vigia Rosendo de Sousa, que, na tarde de ontem, verificando a crueldade com que Irene espancava o menor Roberto, que já estava sem fôrças, resolveu solicitar o concurso da R. P. 69, chefiada pelo cabo Sá, e tendo como patrulheiros os soldados Castro e Tito, que comparecendo ao local, ainda encontraram o menor Roberto com os braços e pernas amarradas, tendo no corpo várias equimoses.

Irene e o filho foram conduzidos ao 14.º Distrito Policial, e apresentados ao comissário Ciribelli.

Na Delegacia da Rua Senhor do Matozinho, Irene se debulhou em pranto, relatando à autoridade policial que era obrigada a aplicar severas surras nos filhos, por serem desobedientes. Quanto ao fato de amarrá-los, a megera alegou que agia daquela maneira, para evitar que o filho castigado saisse correndo para o meio da rua.

Por fim, revelando arrependimento e jurando nunca mais usar daqueles métodos selvagens para disciplinar os filhos, Irene ficou detida.

No local, nossa reportagem conseguiu ouvir vários visinhos de Irene, inclusive dona Maria do Carmo, que dentre outras coisas afirmaram o seguinte: Segunda-feira última, por motivos de somenos importância, Irene, depois de espancar bàrbaramente a menor Simone, tentou afogá-la em um tanque cheio dágua. Não consumou seu intento, graças à interferência de terceiros. Lourival Carvalho, espôso de Irene, assistia passivamente as cenas de violência da mulher.

Prêso na Bahia...

(Conclusão da 8.ª página) ras. Acompanhou seus passos e o convidou a ir até a polícia, no momento em que Heitor de Barros (depois veio a declinar seu verdadeiro nome: Sebastião Paulo Girandon) tentava tirar um talão de cheques na Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e procurava saber o depósito da firma Fonseca Moreira & Cia., desta praça. Conduzido à presença do delegado auxiliar, êste mandou logo lavrar o respectivo auto de flagrante e instaurar inquérito para descobrir sua verdadeira missão na Bahia. Aí, então, abriu-se o fio da meada, tendo a Diretoria de Investigações sido incumbida das diligências para localizar e capturar os possível comparsas de Girandon, que não quis soltar a língua mas demonstrava excessivo nervosismo, acendendo um cigarro após o outro.

Trabalhando rápido a polícia, cêrca de uma hora depois, detinha no "Palace Hotel" Clério de Holanda ou Antônio Jordão e mais tarde caia também nas suas malhas Fernando Ribeiro de Meneses.

PRESA NA BAHIA PARTE DE PERIGOSA QUADRILHA

Faltava, porém, o chefe dêles todos, Valdir Ferreira, também conhecido por Osvaldo Siqueira, hoje conhecido e proclamado como o mais hábil e perigoso falsificador de firmas do País. Madrugada adentro, uma caravana com o chefe de Polícia à frente, vasculhou todos os pontos estratégicos da cidade à procura do "cabeça", mas êste, naturalmente, já tivera conhecimento da prisão dos seus companheiros e procurado abandonar esta capital.

Afinal, depois de várias diligências, veio a se saber que Válter ou Osvaldo fôra hóspede do "Hotel da Bahia, de onde saira de madrugada para destino ignorado. Interrogando-se os motoristas de "táxis", descobriu-se que o motorista "Alemão" conduzira um passageiro há pouco, um rapaz magro usando óculos "Ray-Ban", até o bar "Dorival Caimi", em Itapoã. Saindo no seu encalço, a polícia conseguiu deter às 4 horas da manhã de hoje o perigoso falsificador, apreendendo também sua bagagem onde foram encontradas algumas centenas de milhares de cruzeiros.

Até o momento em que redigíamos esta notícia, os delinqüentes estavam sendo ouvidos na Polícia, mas do interrogatório, nada transpirou que pudesse ensejar à reportagem maiores detalhes sôbre o rumoroso caso.

Depredaram...

(Conclusão da 8.ª página) mem. Então os três recém-chegados caíram sôbre êle de pancada, pondo-o em desabalada fuga, porta afora. João pôs as pernas numa prova de fogo e ficou sabendo que elas não o "envergonham" em qualquer situação que seja preciso experimentá-las...

Na sua carreira doida João Pereira conseguiu pegar um lotação que passava mais distante e chegar à Delegacia de Caxias, onde pediu socorro ao investigador Abraão, que lá se encontrava. Imediatamente os policiais rumaram para a Vila São Luís, ali chegando a tempo de ainda prender em flagrante os três desordeiros.

Mais acusações...

(Conclusão da 8.ª página) NIR MARIA DE OLIVEIRA, que se encontra no Patronato de Menores, na Rua Conselheiro Brotero n.º 28, à disposição do Exmo. Sr. Dr Juiz de Menores, arbitràriamente, pelos motivos que passa a expor:

Por determinação do Sr. Dr. Curador de Menores, a paciente que conta 11 anos, foi arrancada de sua casa e do colégio onde estava internada, Escola Deodoro, e, desde então encontra-se incomunicável;

Há um ano — vergonha para a Justiça! — que a menor não pode se comunicar livremente com sua irmã D. Maria José de Oliveira, que vive, maritalmente, com o Dr. Franz Dunzinger, na Rua Claraíba n.º 102;

O Dr. Franz vem lutando para que sua filha de criação lhe seja restituída. Encontra os maiores obstáculos e funcionárias do Juizado de Menores praticam tôdas as arbitrariedades para que os autos continuem, eternamente, na gaveta do Curador Eudoro Magalhães, o ditador do Juizado de Menores, que tudo faz e tudo desfaz. Basta ponderar a Vossa Excelência, que uma funcionária, de nome Ceomar, respondendo ao Dr. Franz declarou que êle como engenheiro devia saber que um carro não anda sem gasolina...

O Dr. Franz já denunciou as desonestidades do Juizado de Menores ao Excelentíssimo Senhor Doutor Desembargador Corregedor e ao Excelentíssimo Senhor Doutor Procurador Geral do Distrito Federal. Desconhece as medidas que já foram tomadas. Entretanto, para conhecimento de V. Excia. e do Egrégio Tribunal de Justiça, a denúncia é junta a êste pedido de "Habeas-Corpus":

Acompanhado pelo advogado que esta subscreve, o Dr. Franz estêve na casa do Exmo. Sr. Dr. Rocha Lagoa, Juiz de Menores. A pedido do Dr. Juiz de Menores, o advogado, no dia seguinte, enviou nova petição, pois, a petição que já fôra entregue ao Dr. Juiz de Menores, ainda não fôra despachada e atendendo as ponderações e ao pedido do mesmo Juiz, concordaram, advogado e cliente, em fazer nova petição. Tudo o que fôra combinado foi realizado. A petição foi entregue ao Dr. Juiz de Menores, há cêrca de 2 semanas, pedindo que a menor Ivanir Maria, fôsse entregue ao Dr. Franz, ficando sua educação sob sua responsabilidade. O Dr. Juiz, ao que parece, despachou a petição, mandando agrir vista ao Dr. Curador de Menores. Resultado: a petição continua engavetada pelo Dr. Curador de Menores e o Dr. Juiz de Menores, tôdas as vêzes que é procurado pelo Dr. Franz, promete solucionar o caso, entregando a menor Ivanir Maria ao Dr. Franz e sua irmã:

Desanimado de encontrar a solução que busca há um ano, bate agora às portas do Egrégio Tribunal de Justiça, por intermédio de seu advogado. E é para trazer ao conhecimento do Egrégio Tribunal de Justiça que o Juizado de Menores é uma Repartição em que há uma só cabeça pensante: Dr. Eudoro Magalhães, Curador de Menores. O Dr. Juiz de Direito é sabotado pelas funcionárias, criaturas que obedecem cegamente às ordens e determinações do Curador, chegando ao cúmulo de dizerem, pùblicamente, como disseram ao Dr Franz que o Juiz ali nada resolve sem ordem do Dr. Curador de Menores. O caboclo brasileiro, para tal anarquia, para inversão de autoridades, tem uma expressão que se aplica ao Juizado de Menores dessa Capital: Ali, no Juizado de Menores, o carro anda adiante dos bois:

Não há a menor razão para que a menor Ivanir Maria continue segregada de sua família, recebendo educação que não pode ser a educação que lhe ministram irmã e pai de criação:

É preciso que êste Tribunal, concedendo o "habeas-corpus" em favor de uma criança, entregando-a aos seus responsáveis, inicie a campanha de moralização do desmoralizado Juizo de Menores, exceção feita do Dr. Juiz de Menores, honrado Dr. Rocha Lagoa.

P. deferimento.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1957.

Oscar de Vasconcellos Galvão — Advogado.

Insc. 6 396 D. F.

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

CÂMARA MUNICIPAL

Arcaico nosso sistema de transportes — Praga dos "camelôs" — Votos de pesar — Semana de Saúde — Cassada a licença criminosa

O arcaico sistema de transportes que funciona em nossa capital, foi objeto de considerações do sr. Cotrin Neto, apelando que seus pares resolvam a apreciar o projeto 441, resultante de uma mensagem de ano passado, destinada a dar uma solução a importante matéria.

PRAGA DOS "CAMELOS" — Abordou o sr. Aníbal Espinheira a questão dos mendigos que invadiram a cidade, transformando-se em vendedores clandestinos. Pelas calçadas das principais artérias expõem êles suas mercadorias, sem que surja uma providência das autoridades responsáveis.

VOTOS DE PESAR — Foram aprovados votos de pesar pelo falecimento de D. Ottile Vilisbaldi, genitora do presidente da ADEM, proposto pelo sr. Couto de Sousa, e do arquiteto Roberto Magno de Carvalho, de autoria do sr. Amandino de Carvalho.

SEMANA DE SAÚDE — Aplaudiu a vereadora Lígia Lessa Bastos a instituição da "1.ª Semana de Saúde", que ficará a cargo do Hospital dos Servidores da Prefeitura.

CASSADA A LICENÇA CRIMINOSA — Congratulou-se o sr. Magalhães Júnior com o Prefeito, cassando a autorização criminosa do engenheiro Cumplido de Santana, permitindo a construção, em Copacabana, do edifício "Andraus", que ficaria no meio de uma praça pública. Determinou ainda o chefe do Executivo a recomposição do local, sendo também responsabilizado o autor dos cortes das árvores.

PRODUTOS PETROLÍFEROS — Requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos que a Prefeitura entre em entendimientos com a Petrobrás e o Conselho Nacional de Petróleo, a fim de adquirir diretamente os produtos petrolíferos, que serão assim em preços menores.

Matou-se a...

(Conclusão da 8.ª página) ta Lopes (casada, 29 anos), mãe de dois filhos menores.

Selva bebeu grande quantidade de um inseticida, misturado com água. Não deixou declarações ou explicações. Todavia, sabe-se que a dita senhora já anteriormente, tentara contra a vida, atirando-se sob às rodas de um trem. Talvez que fôsse prêsa de alguma moléstia nervosa.

O comissário de plantão na delegacia do 24.º Distrito Policial estêve no local, tomando as providências requeridas por lei e fazendo depois remover o cadáver para o Instituto Médico-Legal.

Negociante...

(Conclusão da 8.ª página) bém desencaminhado G. F. S., trazendo-a de Campos, para morar com êle. Posteriormente, livrou-se dela para ficar com a capixaba.

O acusado é sócio da "Decoração Sintex", casa especializada em decorações, e é proprietário de um semanário intitulado "Voz de Copacabana".

A menor L. N. P. em suas declarações procura inocentar o companheiro também, dizendo que veio embora porque quis e porque quis foi para a companhia de Altair, desde que o conheceu.

Tragédia...

(Conclusão da 8.ª página) Braulina procurou inocentar o amante criminoso. Disse, inclusive, que reconhecia ser a culpada dos ciúmes de Antônio, que muito gostava dela. O que ocorrera entre êles fôra por excesso de amor. Resultado: pouco depois, isto é, dois meses decorridos do fato, casavam-se os dois amantes, através de procuração, porque o policial estava na prisão.

Foi assim que terminou êsse estranho e violento romance, cujo julgamento irá hoje, pôr o ponto final no assunto.

OS JURADOS

Conselho de Jurados está composto das seguintes pessoas: Lúcio de Matos Goulart, Alcino Guanabara Filho, Gabriela Ramalho Jardim, Ênio Marques Filho, Mário da Silva Caricuna Mauês, José Luís Nogueira, Carlos Alberto Figueiredo da Silva, Carlos Sammartin, Marilda Barreto Gonçalves, Geraldo Paulo Pinton, Carlos Brandão Neto, Lincoln Pereira de Sousa, Arnaldo Vaz Marques Pinto, Ari Novis, Diva Alves de Oliveira, Francisco de Sousa Brasil, Gesilda Alves Martins, Laura de La Roque Rodrigues, Aderbal Bezerra Veras, Artur Farma D'Amoedo Filho e Carmem Siqueira Jacomem de Araújo.

Promotor Pedro Henrique de Miranda Rosa.

"Madame"...

(Conclusão da 8.ª página) a importância que esta já estaria multiplicada. O negócio era vantajoso e o incauto se submeteu a tôdas as exigências da cartomante! Porém, na data aprazada Higino voltou à residência de sua "protetora" e ali notou que nem sinal dela existia, pois havia fugido, levando tudo o que lhe pertencia. Ninguém soube, todavia o destino da cartomante.

Revelou ainda o "otário" que a madame lhe exigira duas galinhas "que não pretendia comer, mas apenas sugar o sangue", pois isto fazia parte do ritual para a multiplicação do dinheiro. Exigiu também que êle comprasse cinco velas a 100 cruzeiros cada uma, que a "vigarista" dizia serem bentas.

Ao verificar a fuga da cartomante Higino constatou que dentro dos lenços, colocados debaixo do colchão só havia papéis sujos, rasgados, que a cartomante deixara em lugar de dinheiro. O golpe foi bem executado e por quem conhecia o "metier".

Higino, so que nos informou, com o dinheiro multiplicado e, [illegible] multiplicado, compraria um caminhão, porém, agora, precisa locomover-se para localizar a cartomante, que estaria em São Paulo.

O CARIOCA DE OLHOS NO CÉU

Na era dos "sputniks" e dos objetos misteriosos vistos nos céus de todo o mundo, qualquer coisa que apareça para além das nossas cabeças, é logo motivo de intensa curiosidade pública. Foi o que ontem aconteceu, nesta cidade. Na tarde ensolarada e bela, um objeto foi visto no espaço. Um ponto muito alvo. Os que andam vasculhando os céus, almejando ver, talvez, a passagem de um dos satélites soviéticos, foram-se juntando, aqui e ali. E os comentários, os mais disparatados surgiam. Um disco-voador, planando — dizia um. Nada, aquilo é uma estrêla — afirmava outro, de vista mais curta.

E cada qual procurava apurar mais, na observação a ôlho nu. Será o "sputnik"? — indagava um gaiato.

Assim foi, por todo o dia, por tôda a tarde.

Nossa reportagem procurou entender-se com o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, que recebeu telefonemas até do Catete, sôbre o fato. Atendeu-nos o sr. Aristogiton de Carvalho, diretor-substituto. A par do fato, passou êle a explicar-nos. Tratava-se de um balão de rádio-sondagem que teria sido sôlto, provàvelmente, em São Paulo, em virtude de não se praticar da referida espécie, nesta Capital.

O balão se compõe de três peças: um pára-quedas, um balonete de segurança e, por último, uma caixa contendo aparelho transmissor de rádio em microndas, e medidores de pressão, de temperatura e da intensidade do ar. O balão pode levar no espaço muitos dias, flutuando à grandes altitudes e ser também arrastado por correntes de vento.

Na Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da redação da LUTA DEMOCRATICA, foi atropelado na tarde de ontem, por um ônibus, o soldado do Exército, José Perrone Nunes (solteiro, 19 anos, Rua Paula Matos, n.º 9), o qual recebeu ferimento contuso no frontal, além de escoriações generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Sousa Aguiar.

O ônibus, de chapa DF-8-34-51, pertencia à linha que faz o percurso Ribeira-Castelo e era dirigido pelo motorista José Teixeira, prontuário n.º 142.787, que fugiu imeditamente, após o acidente

O fato foi registrado pelo comissário Breno, de serviço no 13.º Distrito Policial

diálogos nas RUAS...

— Quais as tuas previsões sôbre 1958?
— As de quem não deposita a menor confiança no govêrno novembróide. A crise econômico-financeira tomará, fatalmente, proporções assombrosas! Avolumam-se as resultantes maléficas da insânia governamental. A Nação retrocederá como nunca!
— Evidente é que Deus esqueceu o Brasil ou amaldiçou-o...

———O———

— Continua o Negrão a afirmar que vetou todos os escândalos da Lei funambulesca dos Túneis e Radiais.
— É ter coragem de sobra! Sancionou o dispositivo que efetivou centenas de funcionários interinos, que deveriam de há muito ter sido dispensados por economia.

———O———

— O futuro presidente da República estará fadado a ir parar num manicômio!
— Por que êsse agouro?
— Deparará ao assumir o govêrno um oceano de desgraças, o bastante para enlouquecer o mais forte dos homens!

———O———

— Dizem que o senador Domingos Velasco irá denunciar diversas bambochatas da misteriosa Novacap...
— Malhará em ferro frio. O malabarismo contábil justificará quaisquer absurdos, mesmo os gastos decuplicados!...

———O———

— Consta que o delegado Hermes Machado vai recorrer a uma sessão espírita, para evocar o auxílio de Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes.
— Com que finalidade?
— Perdeu a esperança de prender o "homem louro" com o cabedal terráqueo...

———O———

— A quanto montarão as desapropriações dos prédios da 1.ª de março e adjacências para o traçado da avenida babilônica?
— Em centenas de milhões, pois, ocupam áreas de alta valorização. Não será surprêsa o recurso ao judiciário, pela não concordância com as avaliações da Prefeitura.

———O———

— Por ser contra a prorrogação dos mandatos, o Vieira de Melo perderá a liderança, na próxima convocação do Congresso.
— Nada tem o colête com as calçulinas... Digo que não sairá e portanto...

Sai chave da fechadura,
O trigo sai dos trigais,
Sai bonde p'ra Cascadura,
Só tu, Vieira, não sais!...

Bilhões desperdiçados

Os 3% sôbre a receita global da União destinados, anualmente, por dispositivo constitucional à Valorização Econômica da Amazônia, continuarão desperdiçados pelo atual qüinqüênio adentro, com o apoio integral dado pelo sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira ao dirigente da Superintendência criada para a aplicação dessa vultosa verba orçamentária.

Destacasse a Superintendência algumas dezenas de milhões para o fomento do plantio racional da "hevea brasiliensis" e de outras plantas que produzem borracha natural tão útil e valiosa como a da nossa seringueira, concedendo compensadores prêmios em dinheiro aos mais que plantassem, outro seria o destino da Amazônia brasileira.

Premiados deveriam ser os que empreendessem grandes plantações da "Bertholletia excelsa", a árvore prodigiosa da castanha, cujo habitat é a Amazônia, a qual transplantada para a Ásia e a África, germinou mas não floresceu, continuando em nosso benefício um monopólio de produto que tem sempre cotação na Europa e nos Estados Unidos.

O que há é o desbarato de centenas de milhões em gastos escusos, como vem, sendo comprovado na Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados por peritos oficiais de contabilidade.

De nada servem os protestos fundamentados de deputados do Amazonas, Pará e Territórios do Acre, Rondônia, Rio Branco e Amapá.

Inteirado das bambochatas pelos seus próprios correligionários, cientificdo das traquibérnias de Valdir Bouhid, o superintendente discricionário e criminoso, alcançado em centenas de milhões, o presidente da República falando a jornalistas de Belém do Pará assegurou absoluta solidaridade com êsse peculatário.

O ministro da Fazenda, por seu turno, mostra-se protetor do nefasto superintendente, pois como guarda-mór dos dinheiros públicos cabia-lhe promover a responsabilidade dos desonestos da S.V.E.A., diante das provas irretorquíveis que têm sido divulgadas nas tribunas da Câmara dos Deputados, do Senado, das Assembléias Legislativas do Amazonas e do Pará e pela imprensa de todo o país.

O pouco que há alcançado a desventurada Amazônia advém do mecanismo do Banco de Crédito da Amazônia, que mais não edifica porque, da verba global, apenas uma pequena parcela é destinada às suas finalidades.

Filhotes da politicagem têm vencimentos régios, passeiam pela América do Norte e pela Europa, com elevadas ajudas de custo e uma contabilidade camuflada encobre tôdas as mazelas.

Indultado, prèviamente, pelo sr. Juscelino Kubitschek, o invulnerável Valdir Bouhid prossegue nos seus desmandos e malversações, o que reforça a realidade de haver desaparecido por completo a responsabilidade dos que lidam com os dinheiros públicos.

Não se poderia imaginar um regime mais despudorado do que foi implantado graças aos golpes traiçoeiros de novembro de 1955.

Entre os quarenta do covil de Ali Babá talvez não imperasse tanto descaramento, tanta carência de vergonha, tanto ludíbrio, tanta irresponsabilidade!

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

COVEIROS DA DEMOCRACIA

A vocação democrática do povo brasileiro é indiscutível. Não fôra a solidez dêsse sentimento, rijamente estratificado na consciência cívica da nossa brava gente, e de há muito as instituições livres teriam levado o diabo. Os nossos "aprendizes" de ditadores não refletem parcela ponderável de coisa alguma e suas maquinações não encontram eco na alma popular, nem na massa armada que decide dos destinos da nação nos momentos históricos.

Graças a êsse espírito forte e decidido de nosso povo, tem podido vicejar a arvorezinha tenra a que se referiu Otávio Mangabeira em um dos seus mais famosos discursos proferidos no Parlamento. Os coveiros da democracia não conseguem sufocá-la, por mais que porfiem na sinistra tarefa de enterrar a liberdade neste país.

Tão vigorosa se tem mostrado essa arvorezinha que já pôde enfrentar duras tempestades, como aquela do aumento de subsídios, quando os Negreiro Falcão do regime não se envergonharam de votar em causa própria, quando, ainda recentemente, se votou a "Lei Cadillac". Citamos êsses dois casos apenas porque foram os impactos mais violentos na opinião pública, chocada sobretudo pelo fato dos legisladores não respeitarem o princípio segundo o qual lhes é defeso votar em causa própria. Poderíamos enumerar uma infinidade de outras proposições afrontosas ou lesivas aos interêsses públicos. No entanto, bastam aquelas duas enormidades para que fique bem marcado o espírito de ordem e legalidade que comanda as atitudes do povo e das classes armadas.

Agora, os coveiros da democracia estão a exigir nova prova de robustez da arvorezinha do nosso amigo Mangabeira. Querem prorrogar os mandatos pelo processo da votação secreta. Em tópicos anteriores já dissémos o que isso representa: um chute na Constituição e na vontade popular manifestada nas urnas. Estamos certos, entretanto, de que a gravidade do atentado encontrará a repulsa não só da Oposição, mas do próprio govêrno. Acreditamos que êsse govêrno, embora tentado também pelo demônio do continuísmo, reflita bem nos rumos que deverá ditar à Maioria parlamentar, se não quiser rezar o seu próprio "requiem"..

ABACAXI

As fôlhas estampam uma curiosa fotografia do ministro José Maria Alkmim. O ilustre mago das finanças nela aparece diante de farta mesa, durante um banquete que lhe foi oferecido em Pôrto Alegre pelo deputado Victor Issler. O que ressalta da foto, logo no primeiro plano, é um enorme abacaxi.

Não queremos crer que o deputado Victor Issler, homem da situação, pelo espírito, pelo coração e pela bôlsa, bem provida de multimilionário, tivesse pretendido pilheriar com o ministro da Fazenda. Mas pilheriou. Pode ter sido sem querer, mas a perversidade é evidente: o ministro está mesmo diante de um formidável abacaxi e, certo, não sabe como descascá-lo na forma do figurino...

O outro abacaxi, o nacional, gerou-se em terreno muito adubado pelas marmitas e cavações dos especuladores e outros aventureiros. Em vez de casca apresenta uma couraça difícil de ser rompida para que o mel possa escorrer suavemente... E êles que criaram o abacaxi monstro, com emissões, aumentos de impostos, empréstimos e quejandas mostram-se espantados, atônitos, sem que saibam por onde começar para saborear o fruto de suas elocubrações...

O ar de espanto do ministro Alkmim, diante daquele abacaxi autêntico (Ananassa Sativa, da família das Bromeliaceas), não há de ser diferente daquele que ostenta permanentemente diante do outro abacaxi, o figurado nas "metas" do hipotético "Plano de Govêrno" do sr. Jotaká...

LIQUIDAÇÃO

O deputado Celso Branco lia um apêlo que havia recebido de Santa Catarina para construção de um prédio destinado aos Correios e Telégrafos de São Joaquim da Serra, naquele Estado:

— Está na iminência de ser fechada a repartição portal-telegráfica daquela cidade por falta absoluta de casa.

— Outras coisas ameaçam fechar no Brasil... — murmurou o deputado Zezinho Bonifácio.

E diante da interrogação que adivinhava nos olhos dos circunstantes, o representante mineiro ajuntou:

— E ameaçadas de fechamento por falta de ... govêrno!...

CONSULTAS - CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
[illegible]

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ENERGIA PARA TERESÓPOLIS

Instalação de uma subestação — Enchentes

O deputado Roger Malhardes anunciou, ontem, a chegada de todo o material necessário para a instalação de uma subestação elétrica no município de Teresópolis, a qual distribuirá 5 mil kwa, abastecendo a cidade de maneira eficiente. Disse que o material que acaba de ser importado, custou ao Estado cêrca de 30 milhões de cruzeiros, devendo-se a iniciativa ao governador Miguel Couto Filho. Os trabalhos técnicos para instalação da subestação, estão sendo dirigidos pelo secretário de Viação e pelo presidente da Comissão de Engenharia Elétrica.

ENCHENTES

Durante mais de 30 minutos da hora do expediente de ontem, o presidente da Casa, sr. Moacir Azevedo, fêz um relato sôbre a catástrofe que assolou o norte fluminense há poucos dias, depois de visitar tôda a região atingida. Deu notícia do que se passou em tôdas as localidades onde se verificaram as enchentes, destacando o distrito de São João do Paraíso, em Cambuci, que ficou totalmente destruído. Apelou, por último, no sentido de que fôsse possibilitado às vítimas, por intermédio do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e do Banco do Estado, créditos, de modo a que pudessem reconstruir a sua economia, pois do contrário a região acabará ficando abandonada. Sugeriu, também, uma assistência imediata da Casa Popular, facilitando a construção de residências para os lavradores que tudo perderam nas enchentes.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações:

— O sr. Ribeiro de Castro, para estranhar a protelação do govêrno na construção do prédio para a instalação do Grupo Escolar de Goitacazes, em Campos, pois já existia o terreno, doado pela Municipalidade, e um auxílio da indústria local.

— E o sr. Bezerra de Meneses, para congratular-se com a sra. Icléia de Almeida, pela sua recondução na presidência da União dosa Professôres Primários do Estado.

PROJETO

Foi aprovado, em discussão final, na ordem do dia, o projeto n. 678, determinando que o saldo do crédito que se encontra em poder do Superintendente dos Serviços de Navegação Sul Fluminense, também se aplica ao pagamento das diferenças de aumento salarial e de vencimentos atrasados, referentes ao período de janeiro de 1952 a abril do mesmo ano.

O DINHEIRO NÃO CHEGA

MARIO GUIMARAES
Deputado Federal

O deputado Alberto Tôrres denunciou, da tribuna da Câmara, um fato que definiria, se já não estivesse definido, o sr. Juscelino Kubitschek.

Como é notório, a população que habita os municípios do norte do Estado do Rio de Janeiro estão sofrendo as conseqüências de uma catástrofe, que enlutou lares e reduziu à miséria modestos lavradores e pequenos comerciantes.

Uma tromba-dágua acarretou a enchente do rio que banha e fertiliza as terras da região, levando de roldão cadáveres, plantações, casas, objetos de uso doméstico e mercadorias destinadas ao abastecimento do povo ali residente.

De um momento para outro, milhares de brasileiros foram atirados à uma situação de penúria, sem recursos para refazer os seus lares destruídos e reencetar o trabalho nos campos alagados.

Tôda gente ficou penalizada com a má sorte daqueles nossos patrícios. E os deputados que representam o Estado do Rio na Câmara, não tardaram com projetos, autorizando o Govêrno a abrir um crédito especial para ajudar as vítimas da enchente.

Acontece que essas proposições têm uma trâmitação demorada, e o caso exige uma providência urgente. E, como o sr. Juscelino Kubitschek se apressara em conceder entrevista aos jornais, para fazer demagogia à custa da desgraça dos fluminenses da zona atingida pelo temporal, declarando que determinara a adoção das medidas reclamadas para diminuir os efeitos da desgraça, os senadores e deputados, que integram a representação do PSD e do PTB do Estado do Rio, resolveram ir à sua presença, para pleitear que abrisse, por decreto, um crédito extraordinário, para atender, imediatamente, a população desabrigada e sem recursos.

A pretensão dos representantes do povo fluminense, além de inequivocamente justa, encontrava amparo no parágrafo único, do art. 75, da Constituição, que estatui que a abertura de crédito extraordinário é admitida por necessidade urgente ou imprevista, em caso de calamidade pública.

Foram, entretanto, surpreendidos com a estranha atitude do sr. Juscelino Kubitschek, que se recusou a receber, em audiência os parlamentares seus correligionários.

E, tanto mais compreensível foi a revolta dos senadores e deputados, quando sabiam que, dias antes, o Presidente recebia o argentino Fangio, profissional de competições automobilísticas, em cuja companhia se deixara fotografar, e convidara para um almôço o músico americano Louis Armstrong.

Mas, assim é o sr. Juscelino Kubitschek. Sentindo-se repudiado pelo povo que foi, por êle, ludibriado, procura popularidade, explorando a que desfrutam os artistas e desportistas que nos visitam. E não sobra tempo para cuidar de coisas sérias.

Por isso, as vítimas da hecatombe continuarão amargando a sua desdita, sem esperança de receber o auxílio governamental. O dinheiro não chega para as loucuras de Brasília.

NOVO HOTEL
Edifício próprio
FRANCISCO F FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av Rio Petrópolis 1446 — D Caxias — E. do Rio

POLITICA NACIONAL

Graves irregularidades na "NOVACAP"

A denúncia do senador Velasco levou a Oposição a convocar seus representantes, sendo possível que os mesmos abandonem aquêle órgão

A denúncia do senador Velasco de que graves irregularidades estariam ocorrendo na construção de Brasília, movimentou a Oposição A UDN resolveu convocar seu representantes na "Novacap", srs. Iris Meimberg, Epílogo de Campos e Ribeiro Gonçalves. Também o PL convocou o seu representante sr. Junqueira Aires.

O sr. Carlos Lacerda acha que os representantes da Oposição devo abandonar imediatamente aquêle órgão.

O PROJETO DO RÁDIO

A Oposição está fazendo esforços para que o projeto do rádio seja aprovado sem emendas, como veio do Senado. Mas um grupo de nacionalistas está disposto a apresentar emendas, sendo possível que disso resulte um monstrengo incompatível com o regime democrático e ao sabor dos grupos reacionários no tocante à liberdade da Imprensa falada. Assim sendo é muito possível que seja aceita a sugestão do sr. Bias Fortes adiando a votação do projeto.

FUSÃO DO MOVIMENTO LIDERADO PELO SR. AGILDO BARATA COM O P.S.D.

S. PAULO, 12 (Asapress) — O sr. Agildo Barata, que ainda êste ano se desligou pùblicamente do Partido Comunista Brasileiro estêve, ontem, em visita à Assembléia Legislativa, tendo conversado ligeiramente com deputados socialistas.

Procurado pelos jornalistas, o sr. Agildo Barata negou-se a fazer declarações, no sentido de entrevista formal. Disse, entretanto, que os entendimentos que os integrantes do Movimento Socialista Renovador, por êle liderado vem mantendo com os dirigentes do Partido Socialista prosseguem, mas, que a união das duas correntes depende, ainda, de decisão da direção nacional do PSB. Adiantou que, o assunto será decidido na convenção que aquela agremiação deverá realizar no início do próximo ano.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aprovada a nova Lei Orgânica da Previdência Social

Seixas Dória, da UDN de Sergipe, foi considerado pela Bancada de Imprensa o deputado mais eficiente de 1957 — Juscelino nem recebeu os parlamentares governistas que foram pedir auxílio para as populações fluminenses flageladas

A Maioria da Bancada de Imprensa da Câmara dos Deputados, cêrca de 55 jornalistas credenciados, apontou em votação secreta os trinta mais eficientes deputados de 1957. Segue-se a relação dos mesmos: Seixas Dória (UDN), Aurélio Viana (PSB), Sérgio Magalhães (PTB), Oliveira Franco (PSD), Fernando Ferrari (PTB), Último de Carvalho (PSD), Tilas Adaime (PSP), Carlos Lacerda (UDN), Osvaldo Lima Filho (PSP), João Machado (PTB), César Prieto (PTB), Abguar Bastos (PTB), Vieira de Melo (PSD), Gabriel Passos (UDN), Frota Aguiar (UDN), Getúlio Moura (PSD), Neiva Moreira (PSP), Floriano Rubim (PTB), João Agripino (UDN), Herbert Levi (UDN), Lopo Coelho (PSD), Meneses Pimentel (PSD), Milton Brandão (PSP), Daniel Faraco (PSP), Jefferson Aguiar (PSD), Rubens Ferreira Martins (PSP), José Bonifácio (UDN), Geraldo Mascarenhas (PTB), Aarão Steinbruch (PTB), Newton Carneiro (UDN).

Os trabalhos de apuração foram realizados no Salão da Biblioteca, sob a presidência do deputado Miguel Leuzzi, terceiro secretário da Casa, com a presença de inúmeros representantes da imprensa, que serviram de escrutinadores.

Fazendo uma rápida análise dos resultados verificados que o PSD teve 8 representantes escolhidos, a UDN também 8, o PSP ficou com 6, o PTB com 7 e o Partido Socialista com apenas 1.

PANTEÃO MACHADO DE ASSIS

O representante carioca Carlos Lacerda justificou projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir crédito especial de dez milhões de cruzeiros, para auxiliar a Academia Brasileira de Letras com o fim especial de construir o Panteão Machado de Assis, em 1958, cinqüentenário de sua morte.

JUSCELINO NEM RECEBEU OS PARLAMENTARES FLUMINENSES

Discursando durante o expediente, o sr. Alberto Tôrres, manifestou indignação pelo fato de o presidente da República, não ter recebido os deputados e senadores do Estado do Rio, que lhe foram pedir providências para minorar o sofrimento das populações fluminenses vítimas de tremenda tromba-d'água, que os deixou reduzidas a extrema miséria.

O representante udenista assim se externou:

"A representação do PTB, do PSD e do PSP, nesta Casa e no Senado Federal — com a ausência da UDN pelas razões dadas através de minha própria palavra e da do nobre deputado Prado Kelly — assinou memorial ao chefe do govêrno. Não lhe pedimos audiência para tratar da matéria, mas estávamos e estamos solidários com tôdas as providências que o govêrno da República tome na defesa e no amparo daquelas populações flageladas.

Nós, entretanto, sr. presidente, tivemos ontem a triste, a chocante, a dolorosa, a brutal, a inexplicável confirmação, nesta Casa, de que o chefe do govêrno se negara a receber 12 deputados federais do nosso Estado, 3 senadores da República, 2 do PTB e 1 do PSD, declarando que não lhes podia dar audiência nesta semana, nem na próxima apesar de tratar-se de assunto de tamanha gravidade, de calamidade que atingiu em cheio grande área do território fluminense, ferindo todos os corações e levando dor, desespêro, morte e luto a muitos lares do Estado do Rio.

O sr. presidente da República pôde, no entanto, homenagear o desportismo, que todos apreciamos, recebendo o corredor Juan Manuel Fangio; o sr. presidente da República pôde voar, empreendendo mais uma das suas costumeiras vilegiaturas a Belo Horizonte.

(Conclui na 2.ª pág.)

SENADO

IMPONTUALIDADE DO GOVÊRNO NOS COMPROMISSOS EXTERNOS

No início da sessão o sr. Públio Bandeira de Melo tomou posse na representação do Maranhão como suplente do sr. Assis Chateaubriand.

Continuou o sr. Alencastro Guimarães a tecer comentários sôbre a situação econômico-financeira. Desta feita demorou-se o orador em verberar a impetuosidade do govêrno no julgamento dos nossos compromissos externos como acontece com quatro dos contraídos na França. Adiantou s. exa. que os acionistas da "Port Of Pará", como outros, estão a espera de receber o que lhe é devido o que é sobremodo desonroso para o renome do Brasil no estrangeiro.

O sr. Cunha Melo, encerrou as suas atividades na presente sessão legislativa proferindo discurso sôbre as riquezas potenciais da região amazônica, fazendo incidir suas considerações, principalmente, sôbre o problema da borracha e política a seu respeito tomada pelo Banco de Crédito da Amazônia.

Da tribuna o sr. Rui Palmeira evocou, na decorrência do centenário do seu nascimento, os serviços prestados a Alagoas e ao Brasil, pelo engenheiro alagoano Misael Domingues acentuando que êle foi também musicista de renome e inflamado abolicionista e propagandista da República.

Exaltou o sr. Ezechias da Rocha com a passagem da semana da Saúde, a participação do IPASE nessa comemoração cujo significado para o aprimoramento do bem-estar geral, acentuou.

De início debateu o plenário em regime de urgência o projeto da Câmara que concede aos juízes aposentadoria após 30 anos de serviço público, as mesmas vantagens do art. 184, itens I e II do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Tendo recebido emendas voltou às comissões.

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve **JAIR MARTINS**, o Índio

VERDADE OU MENTIRA?

O nosso bom amigo Arnaldo Nogueira é o autor de um projeto que autoriza o Prefeito do Distrito Federal a demitir vinte mil servidores municipais, que, segundo o edil udenista, "nada fazem nas repartições municipais.

Já tivemos oportunidade de comentar, nesta coluna, verdadeiro pelourinho onde vergastamos a cara e o glúteo de inúmeros vagolinos e vivaldos desta república, a proposição do inteligente apresentador do "Falando Francamente" na TV-Tupi. Taxámo-la de infeliz e inócua. Infeliz, porque, as principais vítimas seriam os tarefeiros, extranumerários e diaristas. Os interinos. Os que ainda não somaram os cinco anos de serviços, quando extranumerários, prescritos pela lei. Seriam degolados funcionalmente, aquêles que, de fato, dão duro e produzem alguma coisa: os homens da picareta instrumento; os servidores que, usando a vassoura como caneta, escrevem nas esburacadas ruas dêste burgo pôdre do sr. Negrão de Lima, uma caligrafia de sacrifícios, de insalubridade e de incertezas. Os garis da Prefeitura, verdadeiros urubus humanos, mal pagos e mal alimentados, seriam as primeiras vítimas do infeliz projeto do vereador Arnaldo Nogueira. E' inócua a medida que propõe, porque os grandes malandros, os maré-mansa da administração municipal, os protegidos dos poderosos, os amigos do peito, os que fazem "trottoir" nos sanitários do Palácio Guanabara, onde têm bidés e cloacas cativas, continuarão com a vida airosa de sempre. Têm estabilidade garantida pela Constituição.

Aí estão para ilustrar nossos argumentos: Benjamin Vargas, fiscal de diversões da Secretaria do Interior e Segurança, mamando, há longos anos, sem saber, sequer, onde fica sua repartição, mais de cinqüenta mil alkimins, entre ordenado e a sociedade com a Prefeitura, nos 1 e 1/4% sôbre as multas dos cinemas, circos, teatros, parques de diversões, praças de esportes, buates, etc.; Nilton Tasch, pai da deputada Ivete Vargas, na mesma situação privilegiada do "Beijo". Está ou estêve "acontecendo", durante longos anos, nos "Estados Unidos, Oropa e Bahia"; Hermann Dutra Hamnn, cobrador fiscal e, mais tarde, inspetor das Rendas Mercantis, cunhado do dr. prefeito Chico Negrão, que sem dar serviço na sua seção, entra na partilha das multas que os seus colegas arrecadam a duras penas. Nunca trabalhou como inspetor de Rendas Mercantis. Há muitos outros casos que deveriam merecer a atenção do nobre, ativo e vigilante Arnaldo Nogueira. O projeto do popular "Papamilho" das lides radiofônicas, seria excelente se, no duro, atingisse os marajás, os potentados e os apaniguados da administração municipal. Mas seria inócua sua proposição, pois todos êles estão bem amparados. Pela Lei e pelos grandes patronos.

Neste mesmo instante em que aprovaram a gancho, a famigerada Mensagem 53, já transformada em Lei n.º 899, o dr. Chico Negrão distribui, a cada vereador que foi bonzinho e que recebeu, dòcilmente, o cabresto municipal, cêrca de cinqüenta vagas de garis, num total aproximado de 2.500 cargos. Dez por cento dessa gente pegará na vassoura. O resto, de acôrdo com o prestígio e a soma de "servicinhos" prestados pelo patrono será aproveitado como agente fiscal da SURSAN, com a gratificação de cinco mil alkimins mensais, mais o rateio das multas que serão aplicadas em comerciantes inescrupulosos. O vereador Hélio Valcácer aí está, para confirmar o que dizemos.

Há inúmeros pesos mortos que oneram os cofres da Prefeitura. Aposentados que contaram tempo de outros ministérios e gozaram sinecuras em outros Estados da Federação que, nomeados para a Procuradoria, o Tribunal de Contas e as Delegacias Fiscais da P. D. F. estão, hoje, de pijama listrado e chinelo cara-de-gato, em suas casas, gastando os fundilhos, ou chacoalhando seus munícipes, como Prefeito, aumentando impostos, nessa sonâmbula demagogia das "obras inadiáveis". Se 90% do Orçamento Municipal são consumidos com a Verba de Pessoal, como diz Negrão, pelo menos um têrço dêsses 90%, é devorado por êsses marajás. E o dr. Chico Negrão é um dêles, pois de serviço útil à Prefeitura tem, apenas, 5 anos, 9 meses e dias. Verdade ou mentira?

SELEÇÃO DE FILMES EUROPEUS

Vamos assistir ao famoso "Il Tetto", de Vittorio de Sica, e uma luxuosa comédia-musical com Vanja Orico

Um excelente grupo de filmes europeus acaba de ser adquirido, para distribuição exclusiva no território nacional, pela Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira. São filmes de diversos gêneros (comédias, dramas, aventuras, musicais, poli-

Vanja Orico

ciais) e do conjunto participa gente famosa como Vittorio De Sica, Eleonora Rossi Drago, a brasileira Vanja Orico (atração internacional, revelada esplêndidamente em "O Cangaceiro"), Anna Maria Ferrero, Helmut Dantine (lembram-se dêle nos grandes filmes antinazistas da Warner, durante a guerra?), Vittorio Gassmann, Gianna Maria Canale, Totó, Paolo Stoppa, Lúcia Bosé, Isa Miranda, Macário (ídolo das platéias populares italianas), Alberto Sordi, Giovanna Ralli, Léa Padovani, Isa Barzizza, Délla Scala, Folco Lulli, etc.

Dessa seleção adquirida pela CCFB, merecem especial destaque: "Il tetto" (ainda sem denominação brasileira), famoso filme realizado por Vittorio De Sica, premiado pelo "Office Catholique International du Cinéma", e na linha néo-realista do memorável "Milagre em Milão" (um dos maiores sucessos de crítica e público no Brasil); "O rei da aventura" (Kean, gênio e sregolatezza), que Vittorio Gassman dirigiu e interpretrou (ao lado de Eleanora Rossi Drago, Ana Maria Ferrero, Gérard Landry e Helmut Dantine) e é versão nova (em Eastmancolor) de antigo sucesso seu, baseado numa das obras mais brilhantes de Alexandre Dumas; "Paris Music Hall" (mesmo título no original), luxuosa comédia-musical em Cinemascope e Eastmancolor, com a nossa querida e popularíssima Vanja Orico, acompanhando gente famosa do meio artístico francês (Mick Micheyel, Charles Asvanour, Jacques Pastory e sua orquestra, o conjunto de "ballet" de Jacques Schasot); "Destinazione Piovarolo" e "Siamo uomini o caporali", duas comédias com Totó; "Glisbandati", com Lúcia Bosé e Isa Miranda, sob a direção de Francesco Maselli (prêmio "Medalha de Ouro", à melhor direção, no Festival de Veneza); "I Vampiri", "thriller" dirigido por Ricardo Fredda, com Giana Maria Canale, em Cinemascope e préto-e-branco; e finalmente "Un eroe del nostro tempi", comédia que Mário Monicelli dirigiu, com Alberto Sordi, Franca Valeri e Giovanna Ralli. Neste último filme há o particular interêsse de se ver, pela primeira vez como ator, o famoso diretor Alberto Lattuada, autor de tantos sucessos néo-realistas italianos. Para completar essa sua seleção européia de filmes, a CCFB adquiriu uma notável série de comédias populares com o cômico Macário, que terá lançamento espetacular no Brasil através de "L'inocente Casimiro", "Adamo ed Eva", "Comescopersi l'America", "L'eroe della strada" e "Il monello della strada". Comédias que aliás contam com os nomes de Mata & Marchesi, Mário Mattoli e Steno & Monicelli, tradicionais e famosos autores dos melhores filmes italianos, no gênero.

CINEMA

Alberto de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

CARCERE SEM GRADES, (2.ª semana) Cinemascope, Don Murray e Eve Marie Sainte. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi e Madri).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. À partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CANGERÊ, brasileiro, Roberto Batalin e Norma Suely. Às 12 — 14 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Metro-Passeio, Me-Horizonte e Rio Branco-Niterói).

DE PERNAS PRO AR, brasileiro, Ankito e Grande Otelo. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Presidente, Danúbio (Leme), Imperial (Nilópolis), Novo Horizonte e Rio Branco Niterói).

LOUCURA PASSIONAL, Silvia Pinal e Carlos Lopes Moctezuma. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal, Politeama e Abolição).

MATA-ME, POR FAVOR, Angela Lansbury e Raymond Burr. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Impéro, Alasca, Santo Afonso, Oriente, Santa Cecília, Natal Roullen).

OS AMANTES DE MAYERLING, (reprise), Rudolph Prack e Christiane Horbiger. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Eskye-Méier).

O GRANDE VIGARISTA, Red Skelton e Vivian Blaine. Às 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Colonial, Primor, Mascote e Meio).

O PALHAÇO QUE NAO RI, Vista-Vision, Donald O'Connor e Ann Blyth. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Asteca, Odeon, Caruso, Miramar, América, Guanabara, Méier, Regência, Guaraci e São Pedro).

OS AMÔRES DE MANON LESCAUT, Miriam Bru e Franco Interlenghi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Palácio, São José e Eskye-Tijuca).

SANGUE NO ASFALTO, Anthony Steel e Odile Versois. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Copacabana, Tijuca, Botafogo, Ipanema, Madureira, Bonsucesso e Santa Helena).

TRAFICANTES DA MORTE, Marina Vlady e Raymond Pellegrin. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Alvorada e Avenida).

UM CASAL EM APUROS, Judy Holliday e Richard Conte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (São Luís, Rex, Carioca, Rian, Leblon, Santa Alice, Leopoldina e Coliseu).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Cárcere sem grades" (muito bom), "Um casal em apuros" (bom) e "O grande vigarista" (razoável). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Sangue no asfalto", "Mata-me, por favor" e "O Palhaço que não ri".

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Não é ótimo o dia para atividades que envolvam empreendimentos novos ou de vulto. Rotina e descanso. Hs.: 13-16-20; ns.: 457-913.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Progrida em qualquer setor, agindo com segurança e prudência, confiante em seus méritos e capacidade de decidir. Hs.: 9-13-19; ns.: 780-130.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXE — Não parece mau o dia, sem, entretanto, marcar qualquer fase áurea em seu destino. Aja, todavia, com decisão em seus projetos de ordem prática. Hs.: 9-15-20; ns.: 069-315.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES — Desconfie de propostas com excessivas liberalidades, que podem envolver fraudes e logros premeditados. Tenha em mente que a verdade é sempre modesta em sua roupagem exterior. Hs.: 7-13-21; ns.: 128-046.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Desenvolva suas faculdades de percepção mais rápida, a fim de não ficar perplexo diante de situações inesperadas. Trate de emprêgo, mudanças ou novas aventuras, com a necessária presença de espírito, mas com certa diplomacia e tato. Hs.: 9-12-18; ns.: 129-088.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Dia incerto e de pouca sorte em negócios. Não se arrisque no jôgo. Firme em suas convicções espirituais. Siga o bom caminho. Hs.: 9-14-18; ns.: 325-106.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER — Bom para seus casos íntimos e mesmo para os problemas profissionais. Mudanças. Novos pontos de vista e idéias progressistas. Estará bem inspirado, hoje. Hs.: 8-12-21; ns.: 456-389.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Amores correspondidos, ou amizades úteis. No mais, seja moderado, evitando excessos de alimentação e abuso de bebidas alcoólicas. Hs.: 9-14-16; ns.: 817-304.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Daqui até 16 não parece muito bom o tempo astrológico do seu tema, razão pela qual terá de ter certo grau de cautela, seja para o que fôr que execute. Hs.: 8-14-17; ns.: 916-462.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Bom para assuntos de menor responsabilidade, ou que não requeiram grande tensão mental. Ative os planos de execução normal dos projetos. Hs.: 10-16-19; ns.: 073-812.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Sem atitudes inadequadas, continue a execução do programa aconselhado. Hs.: 9-16-21; ns.: 478-329.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Bom para assuntos novos, idéias novas, ou assuntos velhos e velhas idéias sob melhores inspirações astrais. Renovação à vista, mas demandando, ainda, de algum preparo psíquico. Aliás, não se deve descuidar do lado psíquico dos fatos sob sua observação. Hs.: 11-14-21; ns.: 376-810.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

AGILDO RIBEIRO por um telefonema informou a "Luta Democrática" que não está se desquitando de sua espôsa a atriz Consuelo Leandro. Diz o popular ator que vai tudo azul no seu lar e que não se pensa em separação no seu lar.

HOJE E AMANHA OSCARITO fará no Teatro Rival as despedidas do seu grande público que está assistindo a divertidíssima comédia "Zero à Esquerda", de José Wanderley e Mário Lago, na qual o grande cômico tem magnífica criação cômica.

HENRIETTE MORINEAU tem ótima criação cômica em "As Loucuras de Mamãe" que os Artistas Unidos estão dando ao público no Teatro Copacabana, com poltronas ao preço de sessenta cruzeiros.

O PÚBLICO ESTA DANDO O SEU VEREDICTUM no espetáculo "Perdoa-me por me traíres", de Nélson Rodrigues, que está nos últimos dias de apresentações no Teatro Carlos Gomes, com grandes desempenhos de Sebastião Vasconcelos, Sônia Oiticica, Abdias Nascimento, Paulo Navarro e outros. Esse espetáculo cederá lugar a revista "Mão de Gato", que aí vem estrelada por Virínia Lane.

SOMENTE ATÉ O DIA 29 Valter Pinto estará no Teatro Recreio com a sua revista "É de Xurupito!", que em seguida rumará para São Paulo, onde será apresentada no Teatro Paramount.

VARIOS EMPRESARIOS estão disputando o concurso de Vera Regina, uma das estrelas de Carlos Machado na Boite Night and Day.

A GRANDIOSA FESTA ARTÍSTICA de Geraldo Gamboa será levada a efeito, hoje, no Teatro Zaquia Jorge, em Madureira. Tomarão parte no programa as mais destacadas figuras do teatro, rádio e cinema.

"QUO VARDIS", com José Vasconcelos e um bom elenco, vem sendo apresentada no Teatro Serrador tôdas as noites às 20 e às 22 horas, com vesperais às quintas, sábados e domingos.

HELENA MARTINS, antigo elemento da Companhia Derci Gonçalves, vem de ser contratada para atuar ao lado de Virgínia Lane na revista "Mão de Gato", que será levada à cena no dia 3 de janeiro no Teatro Carlos Gomes.

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O Álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente, à sua cura.

—oOo—

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas, serviços gratuitos.

—oOo—

Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

HOTEL MERITI

BRINQUEDOS!

GRANDE VARIEDADE EM BRINQUEDOS DE ARMAR — VELOCÍPEDES, BONECAS, tudo a prazo pelo

CRÉDITO REGAL

Lojas REGAL

A Galeria dos presentes

Em frente à Estação da PENHA

RÁDIO e TV

JOSÉ MESSIAS

Luís Delfino, o melhor ator cômico de 57 em TV, viveu com muita graça e propriedade, em seu programa semanal dentro do "Noite de gala", um personagem muito interessante, que atendia pelo nome de CAUBOY PEXATO. Cantor que, segundo o excelente "script" de Francisco Anísio, viajava freqüentemente para os Estados Unidos beneficiado por uma grande cobertura publicitária e, se lá chegava, tudo fazia, menos cantar. De volta, saudoso de suas adoradas fanáticas, Cauboy Pexato trazia lindas fotografias, onde aparecia ao lado de lindos brotos desnudos, comprovando assim, sua estada entre as estrêlas norte-americanas. Mas, a dolorosa verdade, é que as "meninas" não passavam de arrumadeiras da pensão de dona MARY, onde êle se hospedava. Entre outras coisas Cauboy Pexato (Luís Delfino) revelou, que não tem viajado últimamente, em virtude da grande e ilegal perseguição aos contrabandista Cauboy Pexato usava um lindo pega rapaz, sombracelhas feitas e pintadas, pinta artificial no rosto, faces rosadas e um "conversar macio". Pois bem, o cantor em questão, com a maior das naturalidades, revelou ao entrevistador que pagava règiamente as suas "adoradas" fãs, de acôrdo com a manifestação sentimental de cada uma, havendo uma tabela para tal. — Delfino como sempre foi excelente. Mas, por incrível que pareça, a carapuça serviu exatamente em cantor muito conhecido entre nós, conseqüentemente em suas fãs que por várias vêzes tentaram agredir o notável Luís Delfino que, sem estardalhaço publicitário, como é do feitio de Cauboy Pexato, já meteu uma meia dúzia em "cana" reservando chilindró para as demais interessadas.

———o———

O Flamengo receberá hoje, em sua majestosa sede social, os radialistas, seus familiares e admiradores, num monumental baile de gala, para a coroação de Francisco Carlos e Julie Joy, respectivamente rei e rainha do rádio para o período 57/58. Esperamos que mais esta iniciativa do dinâmico Manuel Barcelos também seja coroada de êxito.

———o———

É voz geral que o "compositor" Milton de Oliveira, no carnaval que se aproxima não ouvirá "suas" composições executadas, nem pagando, como fêz no ano passado.

———o———

Geraldo Serafim, o compositor revelação de 57, recebe às quartas feiras, em sua residência, os maiores cartazes do rádio, para uns "papos" agradáveis. Acredito que sejam realmente agradáveis porque, segundo o próprio Geraldo, em sua casa não se fala da vida alheia. Portanto foi com um prazer imenso que soubemos dêste encontro radiofônico sui-generis, promovido pelo anfitrião que faltava ao rádio. Parabens Geraldo. Até lá.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

RIO DOCE (Cargueiro)
Vg. 172 — Ida
Sairá para: RECIFE, FORTALEZA, BARRA DE CAMUCIM, BELEM, PORTINHOS e MANAUS

D. PEDRO (Paquête)
Vg. 71 — Ida
Sairá a 16 de dezembro, às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.

SUL

LÓIDE MEXICO

JANGADEIRO (Cargueiro)
Vg. 136 — Volta
Sairá para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS, PÔRTO ALEGRE.

EUROPA — SAIDAS DO RIO
Sairá a 13 de dezembro para VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SAO VICENTE, HAVRE, LONDRES, ANTUÉRPIA, ROTERDÃ, BREMEN e HAMBURGO.

AVISO
QUALQUER ALTERAÇAO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS SERA PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.

LÓIDE ARGENTINA
VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SÃO VICENTE, CASABLANCA, BARCELONA, MARSELHA, NÁPOLES e GÊNOVA.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 26 de dezembro, para VITÓRIA e NOVA ORLEAES.

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 17 de dezembro, para BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

AMÉRICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 16 de dezembro, para RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 25 de dezembro para: RIO, VITÓRIA e NOVA ORLEAES.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal, Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc. Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81 Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas, 10 anos de garantia. 3 gavetas, Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas, Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$...... 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA, perto da Estação. — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Também contém a famosa chapinha para o 2.º grande concurso de Natal da diferente CÊRA BANGU

SOCIAL

Aniversários

Aniversário do Dr. F. E. Paula Machado

Faz anos hoje o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, figura das mais destacadas no cenário turfístico nacional e 1.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro. Contando um vasto círculo de amizades, o ilustre aniversariante será alvo de justificadas manifestações de aprêço e simpatia que desfruta entre seus inúmeros amigos. Nós, daqui, enviamos ao dr. Francisco Eduardo o nosso abraço e com êle os votos de felicidades.

Fazem anos hoje os srs. dr. Nero de Macedo Carvalho, Abelardo Moreira da Silva, Napoleão de Brito, Newton Filhagosa, Mozart da Gama, e desembargador Antônio Faustino do Nascimento.

— Aniversaria hoje a poetisa Hildeth Favila.

Casamento

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Magnólia Santos Pereira com o sr. Nilo Itefani. A noiva é filha do sr. Auriverde Santos Pereira e de d. Alcidênia Santos Pereira. O casal receberá os cumprimentos na Rua Saldanha Marinho, 27.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias
— R. Buenos Aires, 89 — 7.º andar. — Das 15 às 18 horas

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

APAIXONADA — J. Clube de Juiz de Fora — Minha filha. Terá os esclarecimentos solicitados, tão logo remeta o cupão-consulta, devidamente preenchido. Aguardando, pois, a sua volta, aqui fica às suas ordens o velho Kaliban.

—oOo—

REBIANO — Tijuca — Deve aguardar outra oportunidade, quando as influências astrológicas lhe favoreçam. Quanto à sua primeira pergunta, pode pôr em execução os seus planos. Sôbre a sua saúde, estará sujeito a sofrer de uremias, nefrites e moléstias das glândulas de secreção interna, particularmente dos órgãos internos.

—oOo—

MARYLANDIA — Leme — O seu signo (Escorpião) confere nos seus nativos o dom da dissertação e de oratória. Você é privilegiada por uma proteção muito acentuada, mesmo nos grandes perigos. Tem tendências para o misticismo. E' dinâmica e empreendedora. Suas côres favoráveis são: Azul, violeta e laranja. Quinta-feira é o seu dia de sorte.

—oOo—

ANSIOSO — Vaz Lôbo — Efetivamente, a despeito de ter saúde forte, estará sujeito a afecções do sistema e do aparelho digestivo. Como vê, os seus médicos têm razão. Trate de fazer a legalização. E' um dever de consciência. Se tiver fôrças para combater a sua vontade fraca, o que conseguirá com muito trabalho e esfôrço, claro que "será bem sucedido".

INDECISO — Rocha — Procure iniciar a semana com fé e trabalho, a fim de consolidar o seu prestígio e o seu crédito financeiro. Trate dos assuntos mais sérios. Saúde estável, face seu organismo excepcionalmente resistente.

—oOo—

MARIA ROSA — Urca — Você nasceu para o mando e a realeza. E' orgulhosa, descambando, por vêzes, para a sofisticação dos gestos pensados. Deve ter, portanto, um cuidado especial, a fim de dominar o seu excesso de vaidade e de orgulho. Terá sua situação financeira equilibrada. Desfruta de amizades influentes e de elevação social. Verde-claro, laranja, azul, cinza e ouro. Domingo é o seu dia de sorte.

—oOo—

PINGUINHO — Estácio — Meu velho. Será que você será capaz de fazer um favor a êste velho? Então procure ler com atenção as observações contidas no pé desta coluna. Assim, não cometerá nenhum engano de futuro, como o fêz agora, mandando apenas o cupão. Tá bom, Pinguinho?

VIOLETA — Bento Ribeiro — Eu acho que você deve mandar a data exata do nascimento dêle. Quando o fizer, porém, tenha o cuidado de não deixar borrar o cupão, como o fêz desta feita com o seu, que o tornou ilegível. Procedendo assim, será atendida em suas solicitações.

—oOo—

HELA-HELA — Copacabana — O que lhe posso aconselhar é que deve formular uma teoria para aplicar às suas ambições algo confusas. E' mister seguir com mais firmeza e sem hesitações. A marcha terá que ser decidida. Deliberada. Qualquer vacilação, importará em derrota. Será o seu fracasso. Deve confiar mais em você mesmo do que na sorte. O seu caso não depende de sorte, mas de trabalho, empenho, esfôrço e sacrifício. E' preciso, como se diz na gíria, "ter peito". "Sive qua non".

—oOo—

R. MATOSO — Praça da Bandeira — Por favor! Vide Pinguinho. Veja se consegue um pseudônimo para resposta, que não seja a rua, número e o seu apartamento. Você já imaginou — no caso de ter telefone — o quanto se iria aborrecer se eu satisfizesse a sua vontade? Cuidado, menina, o caso aqui é mais sério do que você supõe.

—oOo—

MADRESILVA — Cosme Velho — A quadra é ótima para que você ponha em prática o plano que tem em mente. O perfume indicado é sândalo. Suas côres são: Azul, verde-claro e marrom.

—oOo—

BAIANA — Caxias — Terá satisfeita a sua curiosidade, quando voltar à consulta, na conformidade das instruções contidas no pé desta coluna. Leia-as, por obséquio, e ficará sabendo que a assinatura é de suma importância para o estudo grafológico. E mais: Pseudônimo não a substitui. Estamos entendido? Espero que sim.

—oOo—

CLOVIS — Saúde — Deve usar de serenidade, se quiser atingir o seu objetivo. Dêsse modo, se não conseguir arredar todos os obstáculos, removerá — pelo menos — os piores entraves e iniciará a fase ativa do mês em curso, tratando de sua situação econômica, que é o que lhe está preocupando no momento. Têrça-feira é o seu dia de sorte. Áries é o seu signo. Boa saúde, mas sujeita a enfermidades que dizem respeito com o aparelho digestivo particularmente colites: ocorrem também com freqüência o reumatismo e as febres violentas.

—oOo—

BONINA — Leblon — Não faça juízos temerários do môço. Êle é de boa índole, sincero generoso. De humor alegre. Honestíssimo e merecedor da tôda a confiança. Não sou eu quem o diz, mas o seu (dêle) signo é que o afirma. Seja, portanto, mais ponderada. Procure observar com maior cuidado as qualidades do rapaz e verá que lhe falece razão para tal julgamento. Êste é o esclarecimento que lhe posso prestar nesta emergência, Bonina.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA.

Nome ....

ESTADO CIVIL........DATA DO NASCIMENTO........

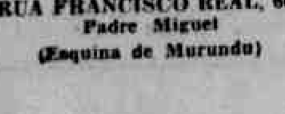
BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 4 Milhões DE cruzeiros!

AUTO ANGORÁ

BORRACHAS



VIDROS TAPETES

COLOCAM-SE

RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS

JARDIM IRMÃ BRANCA

ENTRE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI

350, MENSAIS

DOMINGOS E FERIADOS Conduções GRATIS das 8 às 13 horas, partindo da Estação de São João de Meriti, no Café São João

Informacões e Vendas: TEL. 22-7249

Para as festas de Natal e Ano Novo, presenteie seus amigos e parentes com BISCOITOS MARILÚ.

Cada biscoito, uma delícia...

GOLPE COMUNISTA IMINENTE NA INDONÉSIA

LONDRES, 12 (FP) — Segundo as últimas notícias, a situação na Indonésia faria pressagiar um golpe de fôrça comunista de maneira iminente, diz-se nesta capital em fonte bem informada. Se por enquanto é impossível confirmar uma informação, segundo a qual o presidente Soekarno teria sido deposto por um triunvirato de esquerda, precisa-se, em troca, que ontem o presidente recebeu um ultimato da Federação dos Trabalhadores Agrícolas, que está nas mãos dos comunistas, e que manda que todos os domínios holandeses atualmente nas mãos do Exército indonésio, sejam entregues a representantes da Federação até depois de amanhã, sábado, à meia-noite. No caso de recusa, a Federação estaria se aprontando para passar à ação imedita.

Conseqüências econômicas das dimensões dos países

Importante tema abordado na Confederação Nacional do Comércio pelo professor Eugênio Gudin — Vulnerabilidade dos grandes e pequenos países — Mercado comum europeu

Conseqüências econômicas das dimensões dos países, eis o tema, em dúvida da maior oportunidade, abordado pelo professor Eugênio Gudin, em reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, presidida pelo sr. Brasílio Machado Neto. O ex-ministro da Fazenda tratou amplamente do assunto, aliás discutido por abalizados técnicos, em reunião de que participou, da Associação Econômica Internacional, realizada recentemente em Lisboa.

Começou o professor Gudin por esclarecer que, na conceituação do que se deve entender por "dimensão" dos países, concordaram os economistas ali reunidos em que deveria preponderar o fator demográfico. A simples dimensão geográfica — observa — não constitui por si só uma vantagem. E diz o conferencista:

"Um país como a Austrália, por exemplo, seria mais rico e mais próspero se não tivesse uma grande superfície central e desértica que dificulta as comunicações e emperra o desenvolvimento. O caso da Suíça como o da Bélgica e o da Holanda são suficientes para demonstrar a "viabilidade" da conjugação de uma forte e próspera estrutura econômica com uma pequena dimensão.

Importa, de outro lado, ao considerar a "dimensão econômica" de um país levar em conta não só a capacidade de absorção de seu mercado nacional como a sua capacidade de exportar. Pequenos países como a Suíça e a Bélgica encontram, na exportação, um considerável complemento para a sua atividade econômica. A dimensão econômica, de um país pode até se expandir fora de suas fronteiras com a instalação de filiais de suas grandes indústrias em países estrangeiros".

VULNERABILIDADE DE GRANDES E PEQUENOS PAÍSES

"Alega-se que os pequenos países — diz o professor Gudin — sendo forçosamente mais dependentes do comércio internacional do que os grandes, por não lhes ser possível diversificar sua produção além de certo ponto, são econômicamente mais vulneráveis do que os grandes. Essa proposição, conquanto tenha aplicação a um bom número de casos, não pode deixar de ser devidamente "qualificada".

Temos, por exemplo, o caso da Grã-Bretanha, um grande país fortemente dependente do comércio exterior, isto é, cujo comércio exterior representa uma percentagem apreciável do seu produto nacional. Basta, entretanto, um conhecimento perfunctório da economia da Grã-Bretanha para ver que ela deve em boa parte sua prosperidade não só ao fato de ter exercido durante longo tempo a liderança financeira do Mundo Ocidental, como de ser grande compradora de produtos primários, com apreciável influência, portanto, sôbre o mercado e os preços dêsses produtos. A capacidade da Grã-Bretanha de financiamento do comércio internacional, o volume de suas compras de produtos primários, a existência de uma "área esterlina" e o vulto de seus investimentos no estrangeiro explicam perfeitamente o fato, várias vêzes verificado, de uma vulnerabilidade reduzida de suas flutuações econômicas, malgrado o alto coeficiente de internacionalidade de sua estrutura. Isso mostra o perigo das generalizações em assuntos como êste".

MERCADO COMUM EUROPEU

"Um dos mais interessantes trabalhos apresentados à Reunião de Lisboa — prossegue o conferencista — foi o do professor Roberto Triffin, o qual, conquanto aparentemente subordinado ao tema geral da conferência, dêle se desviou para tratar do momentoso problema da integração econômica da Europa Ocidental.

Começou por uma apreciação dos argumentos pró e contra as "uniões aduaneiras" como expostos no conhecido trabalho do professor Viner. De acôrdo com Viner uma união aduaneira pode ser boa ou má conforme o impacto de expansão do comércio internacional por ela provocado sobreleva ou não ao de redução dêsse comércio.

No caso do mercado comum europeu, as nações do O.E.E.C. com seus territórios de ultramar, absorviam em 1955 58% do total das exportações dêsses países. A área esterlina absorvia 74% num total, portanto, de 16%, a comparar com 8% de exportações para os Estados Unidos e o Canadá, 6% para América Latina e 3% para o resto do mundo. Dinte dêsses algarismos, observa Triffin que a "área propícia à criação de comércio" é cêrca de três vêzes maior do que a "área correntes belgas ou alemães?

Mas entende Triffin que os resultados de uma integração econômica regional não podem ser devidamente apreciados sòmente por êsse prisma de seus efeitos imediatos, senão também pelos incentivos indiretos à expansão geral do comércio.

Os professôres Jewkws, Scitovsky e outros observaram, com razão, que o estabelecimento do mercado comum europeu oferece sérias dificuldades. O que acontecerá, por exemplo, com um industrial francês ou italiano que produz mais caro que seus concorrentes belgas ou alemães?

Dir-se-á que êle será forçado a produzir melhor para poder concorrer. Mas poderá êle vencer os "handicaps" resultantes de vantagens regionais ou de economias externas, ou de diversidade de suprimento de matérias primas, ou de capacidade técnica ou de maior disponibilidades de capitais?

As migrações de operários de um para outra país poderão se processar apesar das diferenças de língua e de ambiente?

Daí dizer Scitovsky que "muito deslocamento e muito sofrimento serão inevitáveis".

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro

Secretaria: Av. Presidente Vargas, 1763 - Sob. Telefone 23-0660 — Rio de Janeiro, D. F.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO

AUMENTO DE SALARIO

Pelo presente edital, ficam convocados os trabalhadores da fábrica VICRIL, VIDROS, CRISTAIS E LUSTRES LIMITADA, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 16 de dezembro de 1957, às 12 horas e 30 minutos, em convocação única, na Rua Capitão Felipe, n. 1062 — Duque de Caxias, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1) Tomar conhecimento do acôrdo para solução da reclamatória de aumento de salário em curso na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento.
2) Homologar ou não, o dito acôrdo.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1957.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

ATENÇÃO
SERVIDOR PÚBLICO

A Associação dos Servidores Civis do Brasil participa que seu

SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL

à Av. 13 de Maio, 23-D – Edifício Darke – funcionará em horário especial êste mês:

De segunda a sexta-feira – das 9 às 22 horas. Aos sábados – das 9 às 16 horas — para venda de brinquedos, aparelhos elétricos, móveis, utilidades domésticas e gêneros alimentícios.

Irany da Cunha Ribeiro
Presidente

D. Ernesta na redação da LUTA DEMOCRÁTICA

O advogado fica com o dinheiro da velhinha

Foi o que informaram a dona Ernesta, no IAPI de Caxias

A marca da adversidade estampada no rosto, mal vestida e humilde, procurou-nos ontem a doméstica Ernesta Machado da Rocha, moradora na Rua "A", n. 20, em Gramacho, viúva do operário Sebastião Serafim da Rocha, recentemente falecido, para contar uma dramática história: mora com três filhos, numa casa deixada pelo falecido, e vem passando uma vida de misérias devido ao fato do advogado Afonso Cordeiro, com escritório em frente à Estação de Duque de Caxias, não estar lhe entregando o dinheiro a que faz jus de uma pensão de 3.500 cruzeiros do IAPI, além do excedente de cem cruzeiros por cada um dos filhos e o auxílio funerário para o enterro do companheiro, que teve de ficar três dias na capela por falta do pagamento competente para o sepultamento, finalmente feito com o concurso dos vizinhos. Agora, com a aproximação do Natal, compareceu ao IAPI de Caxias, e foi informada de que o dinheiro vinha sendo entregue ao advogado.

Necessitada, e sem ter para quem apelar, a viúva se dirige aos responsáveis pelo IAPI de Caxias, a fim de que lhe seja entregue o dinheiro indèbitamente detido nas mãos do advogado Afonso Cordeiro. A viúva apresentou todos os documentos necessários para o recebimento do benefício deixado pelo seu marido.

A Prefeitura não recolhe as quotas

E o IAPI não concede o benefício

Com o fim de formular uma queixa, estêve ontem à tarde nesta redação, em companhia do sr. Jarbas Tenório Cavalcanti, suplente de deputado federal, o funcionário da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, José Morais Sarmento Filho, residente em Nilópolis, na Rua Alzira de Carvalho, 1.302.

Contou-nos o sr. Sarmento que, como associado do IAPI, pois os descontos do seu salário se destinam àquela autarquia, viu-se na contingência de recorrer ao auxílio de maternidade pelo dito instituto concedido aos que lhe são filiados, em virtude de haver sua espôsa tido uma criança a 22 do mês passado.

Procurando a mencionada autarquia, ali lhe informaram que para conseguir o que desejava era preciso levar além da certidão de nascimento da criança, uma declaração da maternidade onde ocorreu a delivrance e uma declaração do prefeito de Nova Iguaçu. Conseguiu tudo e levou. Mas quando voltou, com os ditos documentos, informaram-no que não podia receber o auxílio de natalidade, porque a Prefeitura de Nova Iguaçu não recolhia ao instituto as quotas descontadas dos funcionários.

Concluiu, o queixoso, dirigindo um apêlo aos responsáveis, uma vez que o associado não é culpado por esta ou aquela irregularidade que possa prejudicá-lo.

Encerramento de Curso na Escolinha de Arte de Irajá

Domingo, às 9 horas, realizar-se-á a festa de encerramento do curso da Escolinha de Arte do Núcleo Assistencial do Sesc do Distrito Federal, em Irajá, no conjunto Residencial do IAPC.

A solenidade constará da entrega de prêmios aos alunos que mais se distinguiram durante o curso e de outras festividades constantes do programa para êsse fim elaborado.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em côr castanha ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA', 165-A — TEL.: 22-8611 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A, Irajá, perto da Estação

ALMANAQUE EU SEI TUDO

Recebemos um exemplar do "Almanaque Eu Sei Tudo" para 1958, livre com mais de 300 páginas ricamente ilustradas, muitas a côres, contendo completas informações sôbre o ano, bem como leitura sádia e variada para gente de tôdas as classes e tôdas as idades: charadas, advinhações, contos, histórias, um belo romance, etc.

Cr$ 250,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência, nas seguintes condições: — 2 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA, e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. MACHADO COELHO, 125 — Tel.: 32-4021, e R. HADDOCK LÔBO, 47 — Tel.: 48-2774

MÁQUINAS DE COSTURA
À vista 3.800,00 ou 4.800,00 com motor

Vendemos à vista e a prazo. Temos tôdas as marcas de sua preferência
ENTREGAMOS NO ESTADO DO RIO
SEM MAIS DESPESAS

Preço para duas Máquinas: Cr$ 7.000,00
RUA BUENOS AIRES, 218-1.º Próximo à Avenida Passos

FOGÃO HELIOGAS

Entrada Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 250,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — T.: 54-1296, e R. Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE, perto da Estação

APÓLICES DE CAXIAS
62.º SORTEIO REALIZADO NA BÔLSA DE VALORES EM 12-12-57
Prêmio de Cr$ 50.000,00
APÓLICE PREMIADA 74.293
PRÓXIMO SORTEIO EM 19-12-57
Prêmio Cr$ 500.000,00
SOCIF - Rio: R. Debret, 23 - 12.º - Sala 1204 - Telefone 32-8408
CAXIAS R. JOAQUIM LOPES MACEDO, 15 — s/130/2 — TELEFONE 92

DORMITÓRIOS
SALAS DE JANTAR

Rústico c/6 Peças 6.250,00
Rústico c. Portas .. 8.000,00
Rústico c/3 Pts. grande 9.200,00
Chipendalle completo 12.500,00
* * *
Rústica c/10 Pçs. 8.700,00
Rústica Gigante 9.500,00
Chipendalle c/10 Pçs. 13.500,00

MOBILIARIA CENTRAL
Est. Vicente Carvalho, 19
SÓ ESTE MES
Bem no Largo Vaz Lôbo

Em Bemoreira é assim...

É chegar... entrar... e adquirir a sua MÁQUINA DE COSTURA
ELGIN pelo PLANO POPULAR
24 prestações mensais
20 modelos diferentes
20 anos de garantia
a partir de 298, mensais
Credi-BEM
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL EM MÁQUINAS DE COSTURA
AV. ALMIRANTE BARROSO, ESQ. DE AV. 13 DE MAIO
RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
RUA DA CONCEIÇÃO, 17
Bemoreira
VENDE POR MENOS

Empossada a nova diretoria da Federação dos Estivadores

Dois aspectos da sessão solene

Em sessão de assembléia geral, a que estiveram presentes numerosos representantes sindicais e de outros organismos, foi solenemente empossada a nova diretoria da Federação Nacional dos Estivadores, que se propõe a um programa amplo de benefícios e melhoramentos em prol da classe.

A reunião, compareceram o representante do vice-presidente da República, sr. Arnaldo Lafaiete, o deputado Aarão Steinbuch, o coronel Nemo Canabarro, o representante do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Orlando Rabelo, o general Manuel Tibúrcio, presidente do Movimento Nacionalista, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Portuários, sr. Válter Meneses, o presidente dos Metalúrgicos, sr. Eurípedes dos Santos, o presidente da Federação dos Têxteis, sr. João Alberto, o sr. Paulo Cavalcante Valente, representante do deputado Tenório Cavalcante e outras pessoas.

A NOVA DIRETORIA

O ex-presidente da Federação, sr. Oscar Fernandes da Silva, abrindo a sessão, convidou as personalidades presentes a participarem da mesa e, a seguir, passou o cargo ao seu sucessor, sr. Osvaldo Rodrigues dos Santos, formulando votos pelo engrandecimento da classe da estiva. Outros oradores se seguiram, congratulando-se com a nova diretoria, encerrando a cerimônia o presidente empossado.

A diretoria que tomou posse foi a seguinte: presidente, Osvaldo Rodrigues Santos; vice, Oscar Fernandes da Silva; tesoureiro, João Batista dos Santos. Conselho Fiscal: Miguel Freire da Silva; João Luís de Deus e Jaime Maciel.

No final, foi servida aos presentes uma farta mesa de doces, com uísque.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 de 13 às 18 hs.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇAO, 39 TELEFONE: 22-0294 ★ PEÇAS E ACESSÓRIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

ELU TEM CHANCE POSITIVA DE ÊXITO NOS 1 400 M

Crepe Suzette deixou longe as adversárias

Fácil vitória da defensora do Stud Ipiranga na principal carreira de ontem — Baleno, Kovidara, Thebas, Evidência, Liberal, Ramirez e Pitu, os outros vencedores da reunião — Resultado das 8 provas levada a efeito no Hipódromo da Gávea

Permaneceu invicta, como previramos, a potranca Crepe Suzette. Em sua terceira apresentação no Hipódromo da Gávea, na principal carreira da tarde de ontem, lavrou novo tento e, desta vez, foi ainda mais fácil o seu triunfo. Ganhou de ponta a ponta a defensora do Stud Ipiranga, cruzando o espelho com 3 corpos de vantagem sôbre a sua escoltante, Delicatesse, que, por sua vez distanciou 2 corpos de Citadelle.

Os resultados das oito provas disputadas ontem, na Gávea, vão a seguir:

1.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIO: CR$ 55.000,00

1.º Baleno, A. Santos 50
2.º Bomarchusco, J. G. Martins .. 56
3.º Onório, O. Macedo 56

Diferença: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 83"2/5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla (12) 23,00 — Placês (1) 12,00 — (3) 12,00 e (6) 26,00 — Proprietário: "Stud" Jamboisio — Treinador: Adair Feijó.

2.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIO: CR$ 70.000,00

1.º Kovidara, F. G. Silva 55
2.º Chalama, A. Santos 53

Diferenças: Vários corpos — e 3 corpos — Tempo: 90"4/5 — Vencedor (1) 24,00 — Dupla (13) 33,00 — Placês (1) 12,00 e (3) 13,00 — Proprietário: "Stud" Cláudia Monica — Treinador: Jorge Coutinho.

3.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIO: CR$ 55.000,00

1.º Thebas, U. Cunha 54
2.º Memória, A. Reis 51

Não correu Issina

Diferenças: 1 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (3) 21,00 — Dupla (34) 92,00 — Placês: (3) 17,00 e (5) 60,00 — Proprietário: "Stud" Seabra — Treinador: Pedro Gusso Filho.

4.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIO: CR$ 55.000,00

1.º Evidência, G. Queiros 51
2.º Doris, P. Tavares 54
3.º Experiência, H. Lima 52

Diferenças: Vários corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 84" — Vencedor (9) 161,00 — Dupla (24) 42,00 — Placês (9) 33,00 — (5) 46,00 e (10) 120,00 — Proprietário: "Stud" Evidência — Treinador: Moisés de Araújo.

5.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIO: CR$ 80.000,00

1.º Crepe Suzette, J. Portilho ... 55
2.º Delicatesse, J. Baffica 55

Não correram: Borella, Vigília, Dinarzade e Douala.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 95"4/5 — Vencedor (7) 14,00 — Dupla (24) 17,00 — Proprietário: "Stud" Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira.

6.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIO: CR$ 70.000,00

1.º Liberal, J. Martins 55
2.º Tiroteio, A. Portilho 55
3.º Jabok, O. Ulloa 55

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 89"3/5 — Vencedor (1) 21,00 — Dupla (13) 28,00 — Placês: (1) 12,00 — (7) 24,00 e (3) 13,00 — Proprietário: "Stud" Tecajo — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: José Guido Orlandini.

7.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIO: CR$ 55.000,00

1.º Ramirez, A. Santos 57
2.º Maestrini, I. Amaral 54
3.º Deserto, M. Henrique 56

Não correram: Gigil, Sportman e Storny.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 83"1/5 — Vencedor (2) 47,00 — Dupla (12) 29,00 — Placês (2) 24,00 — (5) 31,00 e (7) 15,00 — Proprietário: Mário Diffini — Treinador: Gonçalino Feijó.

8.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIO: CR$ 55.000,00

1.º Pitu, U. Cunha 52
2.º Bomarsol, J. Portilho 54
3.º Astro, C. Paranhos 49

Não correu: Tejo.

Diferenças: 1 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 102"1/5 — Vencedor: (11) 80,00 — Dupla (24) 85,00 — Placês (11) 19,00; (2) 21,00 e (6) 16,00 — Proprietário: Albino Simões Pena — Treinador: Nélson Gomes.

Mov. de apostas .. Cr$ 22.335.030,00
Concursos .... Cr$ 809.660,00
Total .... Cr$ 22.044.690,00

MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14 HORAS — CR$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Pernambuco, D. Moreno	56	30
2	Jargão, J. Portilho ...	56	50
2—3	Sudanês, E. Castillo .	56	30
4	Capinzal, H. Akivoski .	56	50
3—5	Jick, H. Lima	56	30
6	Junquilho, H. Cunha .	56	40
4—7	Boliche, M. Silva	56	20
8	Peter Pan, A. Santos .	56	50
9	Jet Beat, D. P. Silva .	56	40

2.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14,30 HORAS — CR$ 70.000,00 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	V. Clicquot, P. Labre	50	20
2—2	Talita, O. Ulloa	55	20
3—3	Valentia, M. Silva	55	20
4	Sea Mew, M. Henrique	55	30
4—5	Cerise, L. Rigoni	55	30
6	Talulah, F. G. Silva .	55	40

3.º PAREO — 2 000 METROS — AS 15 HORAS — CR$ 72.000,00 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	T. the Second, M. Henr.	58	30
2	Exp. do Sul, D. Moreira	58	50
2—3	Montanero, M. Silva ..	58	20
4	Rei Nordeste, J. Medei	58	30
3—5	Breville, E. Castillo ..	58	25
6	Herstal, A. Brito	58	50
4—7	Cedro, F. G. Silva	58	30
"	Isqueiro, H. Cunha ..	52	30

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Corticeira, G. Almeida	54	30
2	Inventiva, J. Tinoco .	50	50
2—3	Bomarbela, J. Portilho	52	30
4	Sanha, XX	52	40
5	Rosière, J. Ramos	58	50
3—6	Zoral, M. Silva	56	20
7	Miss Guida, H. Cunha	52	40
8	Famine, A. Reis	52	40
4—9	Grande Gala, XX	56	35
10	Fighter, J. Baffica ...	53	30
"	Faz Favor, C. Paranhos	50	30

5.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16 HORAS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Vento, J. Portilho	55	30
2	Turbilhão, J. Silva ...	51	40
2—3	Acajou, F. Irigoyen ..	51	20
4	Sauterne, D. Moreno .	55	40
3—5	Colie, D. Moreira	55	30
6	Colar, J. Tinoco	55	35
4—7	Caibotê, XX	51	35
8	Cabochon, M. Silva ..	55	30
"	Cochise, L. Rigoni ...	55	30

6.º PAREO — 1 400 METROS — AS 16,30 HORAS — HANDICAP ESPECIAL — CR$ 196.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Elú, F. Irigoyen	54	20
2	Forum, N/Corre	50	—
2—3	Foliento, L. Rigoni ...	56	30
4	Mas-Tun, D. P. Silva .	56	40
5	Blast, XX	50	50
3—6	Urgência, M. Silva ..	56	25
7	Fastener, O. Ulloa ...	54	35
8	Silvino, J. Portilho ..	52	30
4—9	Bon Soir, J. Silva	51	40
"	La Morocha, A. Santos	50	40
"	El Bacan, N/Corre ...	50	—

7.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17 HORAS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Olia, L. Rigoni	58	25
2	Zara, N/Corre	54	—
2—3	Eçaruna, R. G. Martins	58	30
4	Livia, J. Portilho	52	35
3—5	Arrevila, F. G. Silva .	56	40
6	Inhangá, A. Reis	58	50
7	Bomarbéa, H. Cunha .	52	30
4—8	Mme. Marquise, C. Par.	50	35
9	Rebeldia, M. Silva ...	58	20
"	Tina, A. Santos	54	20

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,30 HORAS — CR$ 55.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Le Rouge, A. Marçal .	58	30
"	Bom-Dia, J. Portilho .	56	30
2	Galope, A. Santos	58	40
3	Pinga Fogo, J. Ramos	56	50
2—4	Sol, M. Silva	56	20
5	Discipulo, J. G. Martins	54	40
6	Don Juan, L. Rigoni .	58	50
7	Blue Sky, G. Queiroz .	60	50
3—8	Hope Boy, D. Moreira	60	30
9	Hariall, M. Henrique .	56	30
10	Mark Clark, A. Nahid	56	40
11	Outubro, R. G. Mart.	54	60
4-12	El Indio, H. Cunha ...	58	40
13	Lapacho, D. Moreno .	56	40
14	Panta-Açú, G. Almeida	52	50
15	Romanelo, J. Silva ...	58	40

Esperada a reabilitação do pupilo de Levi Ferreira no "Handicap Especial" da sabatina — Aprontou muito bem na manhã de ontem — Urgência e Fastener, na areia leve, e Foliento e Silvino, em pista pesada, os principais adversários do filho de Teléferique

O "Handicap Especial", programado na distância de 1.400 metros, reunindo animais de 4 anos e mais idades, ganhadores até um milhão de cruzeiros, é a prova principal da sabatina e com ela o Jockey Club Brasileiro homenageia os doutorandos de 1937.

Bem formado o campo da competição apresenta-se equilibrado e promete um desenrolar dos mais empolgantes. Na busca de um nome capaz de representar uma boa indicação para os carreiristas, vamos encontrar em Elú um concorrente com chance positiva de êxito.

Nas duas últimas vêzes em que se apresentou em público, o pupilo de Levi Ferreira abordou distâncias alongadas, isto é, 2.000 e 2.2000 metros. Nesta ainda obteve bom terceiro para Gil Blás e Tirafogo, mas na outra fracassou completamente no páreo vencido por Ubi no dia 15 do mês findo, o G. P. Frederico Lundgren.

Anteriormente havia conquistado belo triunfo na milha, sendo certo que se adapta melhor às distâncias que vão até os 1.600 metros. Dessa forma, esperam seus responsáveis que Elú venha a se reabilitar na tarde de amanhã por ocasião da disputa do "Handicap Especial" em distância que lhe é favorável.

Não será fácil a sua tarefa pois encontrará adversários perigosos em Urgência, Fastener, Foliento e Silvino, os dois primeiros no caso da corrida se processar na pista de areia, leve, e os dois últimos em caso de raia pesada. Mas de qualquer forma o filho Teléferique é candidato real vitória, ainda mais que se encontra em excelentes condições de apuro tendo aprontado, na manhã de ontem, de forma significativa passando os 600 metros da reta em 36" 2/5, com excelente desenvoltura.

CONTADOR

Precisa-se de contador com prática de contabilidade para trabalhar em Caxias, mesmo 4 ou 5 horas por dia ou todo expediente. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

Escrever para Caixa Postal 4610 — Rio de Janeiro.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros

PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio-Petrópolis, K 14 — Pôsto Imperador Ltda

Acajou produziu melhor a partida

Pilotado por Francisco Irigoyen, desceu a reta em 36" "cravados" — Mark Clark registrou igual tempo, mas impressionou menos — Apronto para a corrida de amanhã na Gávea

Em pista ainda molhada os concorrentes à sabatina fizeram, na manhã de ontem, os seus derradeiros exercícios para as carreiras em que vão intervir.

Destacou o potro Acajou que registrou a melhor partida. Sob o govêrno de Francisco Irigoyen desceu a reta em 36" "cravados" com ótima ação. Igual tempo, na mesma distância, registrou Mark Clarck mas, cumpre assinalar não trazia a mesma desenvoltura do representante do Stud Seabra.

Os exercícios anotados pelo nosso cronometrista, na manhã de ontem, vão abaixo:

1.º PAREO

Sudanês, E. Castillo — 700 em 44"2/5
Jick, H. Lima — 600 em 38"3/5
Boliche, M. Silva — 600 em 39" 3/5
Peter Pan, A. Santos — 360 em 23"
Jet Beat, D. P. Silva — 600 em 39"2/5.

2.º PAREO

Talita, O. Ullôa — 600 em 40"
Talulah, F. G. Silva — 800 em 55"
Rei do Nordeste, J. Medeiros — 700 em 46"2/5
Herstal, A. Brito — 800 em 55"

4.º PAREO

Bomarbela, J. Portilho — 600 em 40"
Sanha, J. Tinoco — 600 em 37" (Reta Oposta).
Zoral, M. Silva — 600 em 38"
Fighter, J. Baffica — 600 em 39" 2/5.

5.º PAREO

Vento, J. Portilho — 700 em 44" 1/5
Turbilhão, J. Silva — 600 em 41"
Acajou, F. Irigoyen — 600 em 36"
Sauterne, D. Moreno — 700 em 44"
Colie, D. Moreira — 700 em 43" 1/5
Colar, J. Tinoco — 600 em 37"
Cabochon, M. Silva — 700 em 46"2/5
Cochise, L. Rigoni — 700 em 45" 1/5.

6.º PAREO

Elu, F. Irigoyen — 600 em 26"2/5
Foliento, L. Rigoni — 700 em .6" 4/5
Fastener, O. Ullôa — 700 em 43" 4/5
La Morocha, A. Santos — 600 em 37" 3/5.

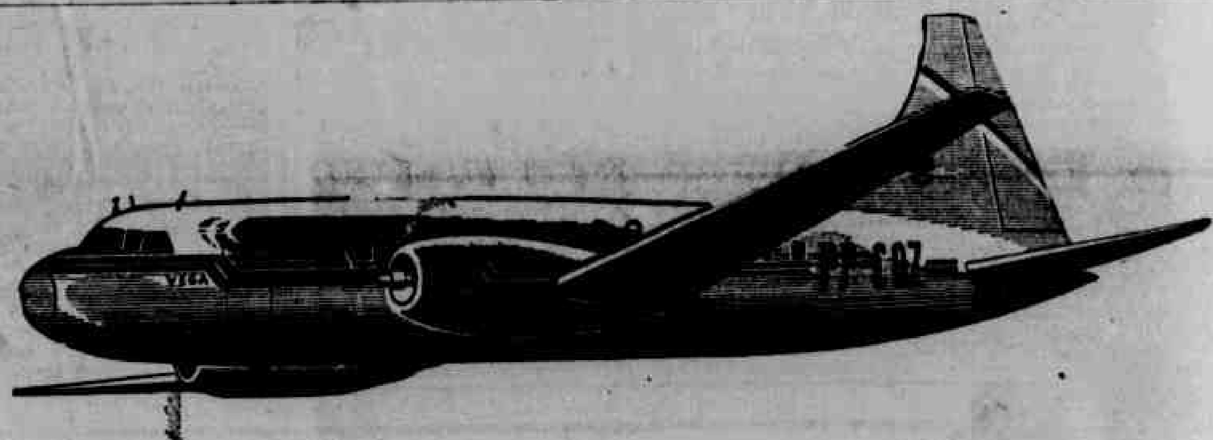
7.º PAREO

Olia, L. Rigoni — 700 em 42" 1/5
Livia, J. Portilho — 600 em 40"
Arrevila, F. G. Silva — 600 em 39"2/5
Inhangá, A. Reis — 600 em 42"
Bomarbea, H. Cunha — 600 em 36"5
Rebeldia, M. Silva — 700 em 46" 2/5
Tina, A. Santos — 700 em 46"

8.º PAREO

Bom Dia, J. Portilho — 360 em 22"
Galope, A. Santos — 600 em 38"
Sol, M. Silva — 700 em 44"
Discipulo, J. G. Martins — 600 em 38"3/5
Don Juan, L. Rigoni — 600 em 37" (Reta Oposta)
Hope Boy, D. Moreira — 700 em 45"3/5
Mark Clarck, A. Nahid — 600 em 36"
Outubro, R. G. Martins — 800 em 51"
Lapacho, D. Moreno — 600 em 37"
Panta-assu, G. Almeida — 700 em 46"
Romaneio, J. Silva — 700 em 46

com alguns cruzeiros por mês faça o seu cruzeiro aéreo inesquecível pela Cruzeiro do Sul



voando pelo

'cruzeiro a prazo'

O sistema ideal de crédito que facilita a sua viagem de férias ou negócios. Realize o seu grande desejo, voando para o norte ou para o sul, para leste ou para oeste, pagando suavemente, em prestações mensais pelo plano "CRUZEIRO A PRAZO".

Venha fazer conosco "um roteiro feliz de boas viagens", escolhendo os vôos e as cidades de s/ preferência e os nossos aviões, modernos e confortáveis tornarão realidade inesquecível o seu sonho de ontem.

Faça a viagem mais feliz da sua vida, escolhendo o confôrto, a rapidez, a cortezia e a pontualidade como seus companheiros de boa viagem. Prefira os

nossos aviões como cicerones perfeitos da sua excursão de férias ou turismo e de prazer nos seus negócios.

Utilise o "CRUZEIRO A PRAZO" o sistema de "crediário confortável e amigo" que o ajudará a viajar muito, pagando aos poucos

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 - R. 206

HOJE À NOITE EM CAIO MARTINS

O América em busca da revanche do 1 x 0 do turno

Pompéia, atração garantida no encontro de hoje, à noite, entre Canto do Rio e América

Peleja das mais interessantes em Niterói — Deverá agradar ao público presente — Confiantes os rubros — Reabilitação: a ordem em Caio Martins — Não há problemas para as direções técnicas

Dando seqüência ao certame de futebol, da cidade, preliarão hoje à noite em Caio Martins, Canto do Rio e América. Este cotejo deverá agradar aos espectadores, levando-se em conta que a pugna terá o caráter de verdadeira "revanche", visto que no turno o quadro de Zezé Moreira venceu ao de Mandi, num prélio dos mais renhidos. O placar naquela ocasião foi favorável aos cantorrienses pela contagem mínima.

CONFIANTE O AMÉRICA

Os americanos atravessarão a baía com a quase certeza de cobrar com juros o "atrevimento" dos de Niterói na primeira etapa do atual campeonato. Sem dúvida acha-se o quadro rubro credenciado par obter o seu objetivo.

REABILITAÇÃO, A ORDEM EM CAIO MARTINS

Entre os celestes, a ordem é a reabilitação. O disciplinado quadro orientado por Zezé Moreira, vem de uma derrota frente ao Botafogo e como é lógico de se esperar, tudo fará para vencer a equipe de Pompéia, o que será uma façanha, digna de sua alcunha de "Fantasma do Campeonato".

SEM PROBLEMAS AS EQUIPES

Tanto do lado rubro como do celeste, não há preocupações da direção técnica para a formação de seus quadros. Todos os jogadores de ambos os plantéis se encontram em perfeitas condições, o que além de dar sossêgo aos responsáveis pelas mesmas, dará também um aspecto bem mais interessante a êste encontro de logo mais a noite.

Quadros para hoje

AMÉRICA: Pompéia; Rubens, Lúcio e Hélio; Romeiro e Amaro; Canário, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

CANTO DO RIO — Garcia, Paulo, Ismael e Floriano; Vitor e Gastão; Caboclo, amar, Zequinha, Darci e Pinheiro.

A "LUTA" NA F. M. F.

O Vasco solicitou licença, para jogar dia 14, em Três Rios, contra o Entrerriense.

O Botafogo, pediu autorização para preliar em Santa Cruz, contra o Oriente do D. A.

O Fluminense comunicou a entidade carioca, que a sua praça de esportes, está interditada no período de 20 a 30 do corrente, para festejos natalinos.

Foram indiciados para a reunião do dia 20, os seguintes casos: Jorge e Euclides do S. Cristóvão, por atitude inconveniente e jôgo violento respectivamente; Nivaldo da Portuguêsa, por tentativa de agressão e ofensas morais e finalmente Paulo do América, por agressão.

O CND, autorizou, atendendo o pedido da FMF, que o horário de verão, (17 horas) vigore, sòmente a partir do dia 31 do corrente.

AUTORIDADES PARA HOJE

CANTO DO RIO x AMÉRICA
JUIZ: Antônio Viug.
AUXS.: Lino Teixeira e Jorge Lemos.

Isaac, em nossa redação. O vigoroso zagueiro está treinando no Botafogo e espera corresponder à expectativa

Didi apresentou-me ao Botafogo

Isaac, campeão do Paraná, atualmente no Rio — Trazido por Oto Vieira para o tricolor — Joga na defesa e formou ao lado de Belíni — De Marília para o Vasco — Acabou-se o Monte Alegre — Tem "passe" livre

O repórter deixava o Maracanã, após o jôgo Vasco x Fluminense, quando avistou entre um grupo de torcedores que comentavam êste ou aquêle lance, um rapaz alto, de porte atlético, que outro não era senão Isaac Vieira Cavalcanti, conhecido nos meios futebolísticos, como simplesmente Isaac.

Aproximando-nos dêle, depois de trocarmos cumprimentos, convidamo-lo para uma visita a redação de LUTA DEMOCRÁTICA, a fim de nos contar um pouco da sua vida, como jogador de futebol profissional que é.

Isaac agradeceu, e prontificou-se a vir, e aqui estêve contando o seu rosário de fatos ocorridos em sua carreira futebolística de 1948 até esta data.

Inicialmente, perguntamos ao nosso entrevistado quando começou a aparecer no futebol.

— Em 1948, respondeu Isaac. Iniciei no time de juvenis do América, passando em 1949 para o quadro titular, excursionando inclusive com o time rubro pelo interior do país, como "back" central. Em maio do mesmo ano fui convidado para atuar pela Sociedade Esportiva Sanjuanense, em São João da Boavista, no Estado de São Paulo, onde tive a grande satisfação de formar com Belini, o grande Belini do Vasco, a parelha de zagueiros daquela sociedade.

OTO VIEIRA TROUXE-ME PARA O FLUMINENSE

Jogava pelo Sanjuanense, quando numa partida travada entre o meu time e o Fluminense, naquela cidade, em setembro de 1950, Oto Vieira, técnico do tricolor convidou-me a vir para o Rio, onde disputei o campeonato de aspirantes pelo Fluminense, como centro-médio, formando naquela ocasião a linha média: Nilo, Isaac e Jair.

No final do campeonato carioca, meu passe foi negociado ao São Bento de Marília, tendo sido estipulado naquela ocasião por Cr$ 30.000,00.

DE MARILIA PARA O VASCO DA GAMA

Nessa altura, nossa reportagem aparteou o jogador para fazer-lhe uma pergunta:

— Isaac, em 1952, se não estamos enganados, você chegou a ter qualquer ligação com o Vasco, não é verdade?

— Sim. — respondeu o nosso entrevistado — Em março de 1952, por motivos particulares fui obrigado a deixar o São Bento e vir para o Rio. Nessa oportunidade encontrei-me com Belini, de quem sou muito amigo, e fui, a seu convite, treinar no Vasco da Gama, onde fiquei aguardando que o clube de São Januário tomasse qualquer resolução a meu respeito.

Todavia, continuou Isaac, não foi possível, porque nesse interim, recebi boa proposta do Clube Atlético Monte Alegre, da 1.ª Divisão do Estado do Paraná, onde permaneci até junho dêste ano. Pelo Atlético Monte Alegre fui campeão em 1955.

O CLUBE ACABOU-SE

— Qual o motivo da sua saída do Monte Alegre?

— Muito simples ,vou explicar: Como você sabe, o campeonato de 1956, que terminou em março dêste ano, o meu clube, o Monte Alegre, perdeu para o Atlético pela contagem de 3x2, na decisão do título de campeão do returno, já que no turno se havia classificado o Coritiba F. C. Caso o Monte Alegre fôsse campeão do returno, disputaria o título em melhor de três com o Coritiba, o que não aconteceu, provocando por parte da diretoria do clube um desgosto geral, que redundou no fechamento do Monte Alegre.

— Muito bem, quer dizer, então, que fechado o clube, os jogadores ficaram livres?

— Nada disso, respondeu Isaac. A diretoria continuou pagando rigorosamente os nossos ordenados, prendendo todos os passes a fim de negociá-los com os clubes dos diversos Estados da União.

— E você? Qual foi sua atitude, perguntamos.

— Fiquei na expecativa, aguardando que o clube algum dia voltasse a funcionar. Aliás nessa situação, ficaram comigo: — Bolivar ,ex-goleiro da Portuguêsa de Desportos; Nestor, que jogou na seleção paranaense durante três anos; Julinho, Osvaldo e Nélson. Êste atualmente contratado pelo Ferroviário de Curitiba.

— Isaac, temos lembrança de já termos visto seu nome integrando a seleção do Paraná, não é verdade?

— Sim. Fui titular da seleção em 1953 e reserva em 1955.

— E sôbre seu propalado ingresso no Internacional de Pôrto Alegre, no ano passado?

— Realmente, tem fundamento. Eu estava sendo pretendido pelo Internacional. Todavia, o Bolivar, ex-goleiro da Portuguêsa Cr$ 400.000,00 pelo meu passe, e que não concordaram os dirigentes gaúchos, ficando tudo na estaca zero.

APRESENTADO POR DIDI AO BOTAFOGO

— E agora, o que está fazendo?

— Encontrando-me com Didi, de quem também sou amigo, êste aconselhou-me a treinar no Botafogo, apresentando-me imediatamente aos srs. João Saldanha, Paulo Amaral e Renato Estelita.

— Apresentado, por quem?

— Por Didi, confirmou o atlético jogador.

Prosseguindo:

Permita-me fazer uma pergunta? — disse Isaac. — Qual o motivo do amigo ter-se admirado tanto, quando eu disse ter sido apresentado por Didi ao Botafogo?

— Muito simples, — respondeu o repórter. — Tendo sido você apresentado por Didi aos dirigentes do clube de General Severiano, acreditamos que esteja possuído daquele mesmo futebol, ou mais, do contrário Didi não teria tomado a si esta responsabilidade de o ter apresentado àquele trio botafoguenses que, como você sabe, dirige no momento uma equipe de jogadores que está engulindo a bola.

— E você sente-se em condições de integrar, futuramente, o plantel do Botafogo, caso seja contratado? — perguntamos.

— Sim, respondeu Isaac. No momento, a conselho de João Saldanha, por motivo de excesso de pêso, estou fazendo um período de física e ginástica, que deve durar uns 15 dias, findo o qual serei submetido a um teste de conjunto.

— E você não tem receio de depois dêste período de ginástica e recuperação, participar de um coletivo num quadro formado de elementos como Santos, Pampolini, Servílio, Garrincha, Didi, Rossi, Edison e outros?

— Absolutamente. Acredito que ainda tenho futebol para competir ao lado dêstes elementos que eu os considero verdadeiros "cobras" do futebol carioca.

PASSE LIVRE

— E o preço do seu passe, quanto custa?

— Nada. Tenho passe livre, arrematou o jovem zagueiro.

Como vêem torcedores e dirigentes, Isaac poderá ser muito útil ao Botafogo, pois além de possuir passe livre, foi apresentado ao Botafogo por Didi, profundo conhecedor da turma que sabe manejar com a pelota.

VITÓRIA DO SÃO CRISTÓVÃO POR 2 x 1

Jogou bem o São Cristóvão — Russo, o artilheiro, com dois tentos — Primeiro tempo 1 x 0 para os alvos — Lutaram muito os do Olaria — Fraca, a renda — Gomes Sobrinho, um bom juiz — A preliminar

Na tarde de ontem em Figueira de Melo, dando sequência ao Campeonato Carioca, preliaram São Cristóvão e Olaria, num confronto em que o pequeno público presente teve oportunidade de assistir bons lances. Foi uma partida que agradou plenamente.

Venceu o São Cristóvão, por 2 a 1, quando maior era a pressão do quadro dirigido por Neco, que desta vez pôs a prova todo o seu conhecimento pelo triunfo olariense, mas que afinal sorriu ao adversário. Louva-se o alto espírito de luta do time do "bariri", que em momento algum se entregou ao adversário, que jogava certo e objetivo.

Mas, verdade se diga, se houvesse um empate êste seria o resultado mais justo. O primeiro tempo terminou com o marcador favorável no time de Emílio Palestini, por 1 tento a 0 e com lances que agradaram plenamente ao torcedor. O "goal" sancristovense, fê-lo o centro-avante Russo, aos 26 minutos dêste tempo, numa jogada inteiramente individual, pois recebendo de Gilberto um passe em profundidade, enveredou pela área olariense, levando todos os seus marcadores na conversa.

SEGUNDO TEMPO

Terminado o descanso regulamentar, voltaram as duas equipes, e o que se viu no primeiro tempo repetiu-se na etapa final. Ainda desta feita o São Cristóvão se avantajou no marcador, quando o mesmo Russo, aos 21 minutos, marcou o segundo tento para suas côres. Após receber um "cruzado" do seu ponteiro Geraldo, Russo colocou a pelota nos fundos das rêdes guarnecidas pelo arqueiro Valter, que, embora se tenha atirado bem na pelota não conseguiu detê-la. Corria o prélio sempre agradando aos torcedores, quando o Olaria resolveu mostrar aos seus adeptos que também sabe marcar "goals". Como prova disso, aos 31 minutos o médio direito Rico foi à frente e consignou o único tento dos seus nesta partida. Com mais alguns lances, dava o senhor José Gomes Sobrinho como encerrada a pugna, com o triunfo do São Cristóvão pela contagem de 2 a 1.

O médio Décio que reapareceu hoje com ótima atuação. (Foto de Nélson Magri)

QUADROS

Os dois esquadrões formaram assim: São Cristóvão: Humberto; Jorge e Ivã; Gilberto, Modeiros e Décio; Geraldo, Hélio Cruz, Russo, Hélio Leite e Olivar.

OLARIA: Valter; Joel e Renato; Rico, Wilson e Valdir; Azarias, Bera, César, Silvio e Luís. A renda dêste encontro somou a importância de Cr$ 12.918,00 e na preliminar venceu o São Cristóvão por 2 a 1. No contrôle do encontro estêve o sr. José Gomes Sobrinho, com boa atuação.

PREPARADO O FLUMINENSE PARA ENFRENTAR O BANGU

1 x 0, o resultado do treino de ontem — Léo treinou com certas reservas — Hospedados no Hotel Regina — Hoje será realizado individual

Para o forte compromisso de amanhã, à noite, no Maracanã, frente ao Bangu, treinaram ontem à tarde os tricolores, sob as ordens do técnico Sílvio Pirilo.

O apronto, que teve a duração de 60 minutos, terminou com a contagem de 1x0 para os titulares, gol consignado pelo comandante Valdo.

O atacante Léo, goleador do quadro tricolor, treinou durante boa parte do tempo, revesando-se, ao final com Jair Francisco.

Como se sabe o grande atacante baiano, após o clássico de domingo último frente ao Flamengo sentiu o joelho, o que não deixou de constituir séria preocupação para a direção técnica de Álvaro Chaves, mormente quando estamos na reta final do campeonato e o tricolor ocupa com exclusividade a ponta da tabela.

Sílvio Pirilo, durante o treino de ontem, alinhou os seguintes quadros:

TITULARES: Vitor Gonzalez; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê, Léo (Jair Francisco) Valdo, Robson (Ivan) e Escurinho.

ASPIRANTES: Castilho; Marinho e Roberto; Pino, Italo e Pedro; Paulinho, Breno, Jenivaldo (Ivã), Romeu e Osvaldo.

Após o treino, os tricolores retiraram-se para o Hotel Regina, onde estão concentrados. Hoje pela manhã os craques farão individual em Álvaro Chaves.

União de torcidas contra o Fluminense

Fausto de Almeida e Hílton Santos reúnem suas torcidas para derrubar o líder — Os pavilhões rubronegro e alvirrubro unificados, para dar o campeonato ao C. R. Flamengo

O presidente do Bangu, sr. Fausto de Almeida, devidamente credenciado pelo seu colega do Flamengo, sr. Hilton Santos, está convocando a torcida do clube da Gávea para engrossar a dos proletários, na partida de amanhã à noite, no Maracanã. Como as possibilidades do Flamengo estão na dependência da derrota do Fluminense, é perfeitamente natural que os adeptos compareçam em "massa" para incentivar a representação do Bangu, no importante compromisso de amanhã.

Duas são as consequências dessa "irmandade" — maiores possibilidades para o Flamengo conquistar o título e concretizar a participação do Bangu no Rio-São Paulo, superando em arrecadação o América.

X Preliminar Carioca

A X Preliminar Carioca, da Corrida de São Silvestre, será efetuado domingo próximo, às 9 horas em Copacabana.

A largada, se dará na Praça do Leme, em frente ao Forte São João.

CORRENDO OS GRAMADOS

BOTAFOGO

Para o seu compromisso de sábado próximo frente ao Madureira, no Maracanã, treinaram ontem à tarde, em General Severiano, os botafoguenses, sob a orientação técnica de João Saldanha.

A prática, que teve a duração de sessenta minutos, terminou com a contagem de 3x1, gols consignados por Paulinho, Edson e Quarentinha para os titulares e Amoroso para os reservas.

OS QUADROS

Para o apronto de ontem, Saldanha alinhou os seguintes quadros:

TITULARES: Amauri (depois Ailton); Tomé, Santos e Beto; Pampolini e Servílio; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

RESERVAS: Adalberto (depois Amauri); Domicio, Abigail e Lucas; Matias e Ademar; Neivaldo, Ari, Amoroso, Rossi e Canete.

Como tem acontecido tôdas as semanas, a concentração dos botafoguenses será no Hotel Ipanema.

SAO CRISTOVAO

Jogando ontem à tarde frente ao quadro do Olaria, os alvos obtiveram boa vitória frente ao quadro de Neco, pela contagem de 2x1.

CANTO DO RIO

Para os pupilos de Zezé Moreira houve apenas individual, seguindo-se a concentração no Hotel Cassino Icaraí.

BANGU

Gentil Cardoso submeteu seus pupilos a um puxado individual. Os banguenses estão concentrados na Vila Hípica.

FLAMENGO

Apenas individual fizeram os rubronegros. Para o encontro de domingo próximo frente ao Vasco da Gama, o time da Gávea não tem problemas.

BONSUCESSO

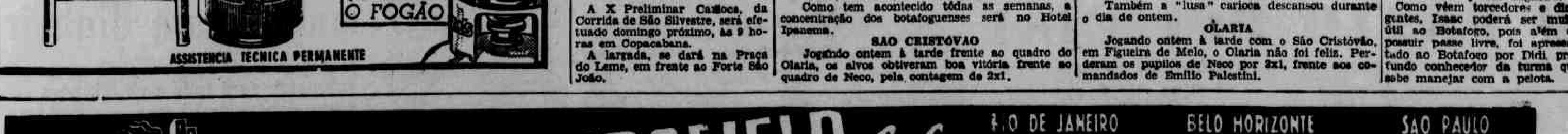
Tendo realizado o seu encontro com a Portuguêsa na tarde de quarta-feira não houve atividades no setor futebolístico durante o dia de ontem, em Teixeira de Castro.

PORTUGUESA

Também a "lusa" carioca descansou durante o dia de ontem.

OLARIA

Jogando ontem à tarde com o São Cristóvão, em Figueira de Melo, o Olaria não foi feliz. Perderam os pupilos de Neco por 2x1, frente aos comandados de Emílio Palestini.



TRAGÉDIA DITADA PELO EXCESSO DE AMOR

Laurinda Rosa da Silva

Atirou na ex-amante e tentou o suicídio — Hoje, casado com sua vítima, será submetido a julgamento, sendo ela a testemunha principal da defesa

Será submetido hoje a julgamento, em sessão plenária do II Tribunal do Júri, presidida pelo juiz Carlos Bandeira Stampa, o investigador Antônio de Sousa Ribeiro, que atentou contra a vida de sua amante, a manicura Braulina Rosa da Silva, dentro de um micrônibus no Bairro de Fátima, a 8 de outubro do ano passado. É seu advogado o dr. Newton Antunes.

AMOR E CIÚME

Na época, o acusado chegara a viver dois anos com Braulina. Mas o policial tinha um grande ciúme da mulher que amava. Êsse ciúme tinha as suas alternativas, de exasperação e de carinho... Todavia, Braulina ia contemporizando com os atritos e estouros do amante. Mas não dava muita importância às suas ameaças, nos momentos em que o homem parecia perder a cabeça. Muitas das vêzes que Antônio chegava a casa, não encontrava a companheira e isto o tornava louco de raiva. Acabaram-se separando. A manicura foi morar com uma amiga, mas o amante não concordou. Queria a reconciliação, com o que Braulina, por sua vez, também não concordava. Foi assim que Antônio, num assomo de desespêro, tornou-se autor do atentado, desfechando contra Braulina três tiros de revólver, dentro do micrônibus e depois voltado contra o peito a mesma arma e disparando-a, para cair sôbre a companheira. Mas a sorte não quis que nenhum dos dois morressem, embora recebessem ferimentos de certa ordem.

DEPOIS DA TEMPESTADE

Há um velho axioma que diz que "depois da tempestade vem a bonança..." Exatamente. Logo no sumário de culpa, perante o juiz Carlos Pereira Pinto,

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 13 de Dezembro de 1957 - 1.183

Antônio de Sousa Ribeiro

Por uma lancha da Polícia Marítima, foi retirado do mar, na altura da Fortaleza São João, o corpo de um homem de côr preta, aparentando ter 45 anos, trajando pijama azul, sem um documento que o indentificasse

MAIS ACUSAÇÕES AO CURADOR DE MENORES

Requerido, ao Tribunal de Justiça, "habeas-corpus" para libertar a menina Ivanir, internada arbitràriamente no Patronato de Menores

Ao desembargador vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, foi entregue a seguinte denúncia:

"OSCAR DE VASCONCELLOS GALVÃO — brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, sob o n.º 6.396, residente na Rua Visconde de Pirajá, 312 — vem requerer a Vossa Excelência uma ordem de "Habeas-Corpus", em favor da menor IVA-

(Conclui na 2.ª página)

O advogado Oscar de Vasconcelos Galvão, que requereu o "habeas-corpus"

Ivanir e sua irmã, Maria José Oliveira, que vive maritalmente com o engenheiro

Prêso na Bahia, o resto da quadrilha

Os adulteradores de cheques agiam no Distrito Federal e em São Paulo, tendo a polícia do 7.º Distrito detido, em agôsto dêste ano, vários dêles

SALVADOR, 12 (Asapress) — Parte de perigosa quadrilha de adulteradores de cheques, que lesaram em milhões vários bancos e comerciantes de São Paulo e Rio de Janeiro, está nas mãos da polícia baiana, como resultado de felizes diligências de que participaram o próprio secretário de Segurança Pública, sr. Lafaiete Coutinho e o delegado auxiliar.

O que não foi possível às congêneres daquelas duas importantes unidades da Federação, conseguiram-no os "sherlocks" baianos em uma semana, que é o tempo decorrido desde que os falsificadores chegaram a esta Capital.

Tudo começou quando Lauro da Mata, um preposto da polícia, em serviço na "gare" da Calçada, desconfiou da "cara conhecida" de um môço de boa aparência, vestindo roupas ca-

(Conclusão da 8.ª página)

Paulo Miranda, Sebastião e Diógenes

NEGOCIANTE ACUSADO DE CORROMPER MENORES

Após o flagrante, a última vítima tratou de inocentar o acusado

Depois de receber constantes denúncias contra o comerciante Altair Neves da Silva (solteiro, 27 anos, Avenida Copacabana, 583, ap. 1.209), dando-o como desencaminhador de menores, o curador Eudoro Magalhães resolveu apurar o fato, determinando sindicâncias em tôrno do assunto. Assim, investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas passaram a vigiar o homem, surpreendendo-o ontem em flagrante, no apartamento em que reside, em companhia da menor L. N. P. de 16 anos, natural de Vitória do Espírito Santo.

Tanto na Delegacia do 2.º D. P. como no Juizado de Menores, Altair protestou inocência, negando terminantemente as imputações que lhe eram feitas e declarando que tudo não passava de intrigas e calúnias de seus inimigos.

Afirmou que não exerceu nenhuma influência sôbre a menor encontrada em sua companhia, acrescentando que L. N. P. era senhora de si, que tinha viajado de Vitória para aqui sòzinha e que tinha ido ficar com êle por sua espontânea vontade.

OUTRA MENOR

Mas outra acusação pesa também sôbre Altair, no mesmo sentido. Trata-se de outra menor, G. F. S. de 17 anos, localizada pela Polícia por indicação da outra. O comerciante é acusado de haver tam-

(Conclui na 2.ª pág)

Altair Neves

A menor L.N.P.

MATOU-SE A DOMÉSTICA

Suicidou-se na madrugada de ontem, no interior de sua residência, na Rua Cruz Jobim, 75, em Irajá, a doméstica Selva Cos-

(Conclui na 2.ª página)

José Fernandes e Eduardo de Sousa

Sebastião Soares Peixoto

João Pereira, o auxiliar-de-polícia espancado

DEPREDARAM O PÔSTO POLICIAL

Façanha de três desordeiros na Vila São Luís, em Caxias — Pôsto a correr o auxiliar de polícia, que só parou na sede do município...

Três indivíduos, depois de se cientificarem da ausência do investigador responsável pelo Pôsto Policial da Vila S. Luís, invadiram a dita repartição, arrebentando todos os móveis e pondo em fuga o "auxiliar-de-polícia" que no momento dava plantão no pôsto.

Com o auxílio de policiais da Delegacia de Caxias, os três sujeitos foram presos e identificados. Tratava-se dos desordeiros Sebastião Soares Peixoto (solteiro, 29 anos, Rua São Pedro, 104), José Fernandes (solteiro, 20 anos, Rua São Pedro, 82) e Eduardo de Sousa (solteiro, 18 anos, Rua Cintra, 45 — Penha, DF).

BOAS PERNAS

Aquela hora o psto policial estava tranqüilo. A um canto, cochilando, o "auxiliar-de-polícia" João Pereira de Sousa (solteiro, 38 anos, Rua São Pedro, 164), na mesma localidade, debruçava-se sôbre uma mesa. Súbito, uma voz áspera lhe estremece os ouvidos e o homem desperta, espantado. Diante de si, três sujeitos procuravam saber se o investigador Reis estava. Não, foi a resposta sêca e um tanto aborrecida do ho-

(Conclui na 2.ª pág.)

AMARRAVA OS FILHOS ESPANCANDO-OS BÀRBARAMENTE

Radiopatrulha na "cabeça-de-porco", chamada pelos vizinhos — Quase afogou uma das crianças no tanque

Há cêrca de vinte dias, o cobrador de uma firma comercial situada na Praça Onze de Junho, Lourival Santos de Carvalho, com sua espôsa Irene Carvalho (parda 22 anos, doméstica) e os filhos menores João, 2 anos, Simone, 3 anos e Roberto Carvalho, 7 anos, foi residir em um cômodo da habitação coletiva existente na Rua Campos da Paz, número 208, no Rio Comprido. Os encarregados do "cortiço" são Rozendo Martins de Sousa e sua espôsa Maria do Carmo Sousa.

MÃE DESNATURADA!

Desde os primeiros dias da chegada do casal, os demais in-

(Conclui na 2.ª página)

Esta menor é Simone, quase afogada no tanque

O menor Roberto

Irene Carvalho

"Madame" multiplicava dinheiro

O ingênuo deu-lhe 48 mil cruzeiros e submeteu-se a todo o ritual, para constatar, dentro de 15 dias, que fôra lesado

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Um caso original, de absoluta ingenuidade foi ao conhecimento da Polícia, ontem. O comerciário Higino Garcia, de 32 anos, casado, declarou à autoridade de plantão, haver sido ludibriado por uma cartomante.

O comerciário narrou a seguinte história: "No dia 1.º do corrente Higino levou à cartomante a importância de 48 mil cruzeiros, que recebera de indenização de uma firma local, para que a "madame" os multiplicasse através de artimanhas que só ela dizia conhecer!

Na sua presença a espertalhona fêz que havia rasgado as cédulas e mandou que Higino as embrulhasse em quatro lenços novos, ainda sem ser usados, mas que deviam ser brancos e colocados debaixo do colchão, durante uns 15 dias.

Depois disso, êle poderia retirar

(Conclui na 2.ª página)